



le ne fay rien  
sans  
**Gayeté**

*(Montaigne, Des livres)*

Ex Libris  
José Mindlin



ENCADERNAÇÃO

*Alfredo Nardiz*

S. PAULO

R. ALFREDO MAIA. 488

**ESPIRITO DA BIBLIA**

OU

**MORAL UNIVERSAL CHRISTA,**

TIRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO.

ESCRITO EM ITALIANO

PELO

**ABBADE ANTONIO MARTINI,**

Depois Arcebispo de Florença,

&c.

Traduzido em Hespanhol por hum Clerigo  
da Congregação de S. Caetano.

Impresso em Madrid no anno de 1797, e reimpresso  
em Buenos-Ayres em 1838.

Traduzido do Hespanhol, e accrescentado,

POR

**LUIZ GONSALVES DOS SANTOS,**

Conego da Santa Igreja Cathedral,

e Capella Imperial, &c.



**RIO DE JANEIRO.**

TYPOGRAPHIA AMERICANA DE I. P. DA COSTA,  
RUA D'ALFANDEGA N. 43.

—  
1840.

fred

# ESPIRITO DA BIBLIA

OU

## MORAL UNIVERSAL CHRISTÃ,

TIRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO.

ESCRITO EM ITALIANO

PELO

ABBADE ANTONIO MARTINI,

Depois Arcebispo de Florença,

&c.

Traduzido em Hespanhol por hum Clerigo  
da Congregação de S. Caetano.

Impresso em Madrid no anno de 1797, e reimpresso  
em Buenos-Ayres em 1838.

Traduzido do Hespanhol, e acrescentado,

POR

LUIZ GONSALVES DOS SANTOS,

Conego da Santa Igreja Cathedral,

E Capella Imperial, &c.



RIO DE JANEIRO.

TYPOGRAPHIA AMERICANA DE I. P. DA COSTA,  
RUA D'ALFANDEGA N. 43.

—  
1840.

*Venite filii, audite me,  
timorem Domini decebo vos.*

Psalm. 33.

Ouvi ó filhos, avizinhai-vos.  
De Deos o temor santo  
Vou ensinar-vos.

*Trad. do P. Caldas.*

*Me expectaverunt peccatores ut perderent me : testimonia tua intel-  
lexi. Æquitas testimonia tua in æternum : intellectum da mihi et  
vivam. Psalm. 118.*

Os peccadores me aconselharão para me perder : mas eu me appliquei á  
intelligencia dos teus testemunhos. Os teus testemunhos são cheios de  
huma eterna equidade : dá-me intelligencia d'elles, e vivirei.



## PROLOGO DO TRADUCTOR

---

### À MOCIDADE BRASILEIRA.

Rogado por respeitavel Personagem, que posto não seja Brasileiro tem com tudo grande affecto a este Imperio, e muito se interessa pela sua prosperidade temporal e espirital, para que vertesse para a nossa Linguagem Patria o presente Opusculo composto originariamente na Lingua Italiana, e depois traduzido na Hespanhola, á fim de a sua lição tambem ser proficua, e de summo bem aos meus caros Patricios como tem sido em outros paizes, onde se tem vulgarizado livro tão precioso: não hesitei hum momento, e cingindo-me á obra quanto mais avançava tanto mais me encantava, e exultava no Senhor, que em tempos tão criticos, e de tão perniciosas doutrinas, permittio que chegasse ás minhas mãos livro tão digno de leitura e meditação do verdadeiro Christão; pois que tudo quanto n'elle se contem he extrahido das Santas Escripturas do Antigo e do Novo Testamento: he a mesma Palavra de Deos, annunciada pelos seus Prophetas, ensinada de viva voz pelo seu Unigenito Filho, e pregada pelos seus Apostolos.

Se os filhos devem ouvir com docilidade, respeito e amor os conselhos, instrucções, e preceitos de seus pais, com quanta maior attenção, respeito e amor não estão obrigados á ouvir as palavras do nosso Pai, que está nos Céos, que pela inspiração do seu Divino Espirito, por muitas vezes e por muitos modos nos falla, nos aconselha, nos instrue e dirige para a felicidade eterna? Como perguntava o Propheta Rei, hum moço sem experiencia, e sem luzes, corrigirá os seus caminhos? Como resistirá elle á inclinação que sente para o peccado, e o leva para á perdição? Elle mesmo responde: Guardando, Senhor, as tuas palavras. Sim, meu Deos, continúa o mesmo Propheta, penetrado d'esta verdade, eu te busquei de todo o meu coração não me lances fora do caminho dos teus mandamentos. Eu meditarei continuamente os teus preceitos cheios de justiça, e jamais me esquecerei das tuas palavras, que são a fonte da vida. (Psalm. 118).

Por tanto com vosco fallo, ó Mocidade Brasileira, e vos digo com o Apostolo S. Paulo, escrevendo a seu Discipulo Timotheo: filhos carissimos em Jesus Christo, applicai-vos á lição d'este preciosissimo Livro, ouvi com docilidade as exhortações do nosso Pai Celestial, que para o Céu vos criou, e destinou, se guardardes os seus preceitos, aprendei com algeria tão saudavel e santa doutrina, que somente vos pode fazer felizes e bemaventurados. Meditai estas verdades eternas, sejam ellas a occupa-

ção da vossa alma em todas as horas do dia e da noite. Perseverai n'estes exercicios da sabedoria eterna, que illumina o espirito ; porque fazendo-o assim vos salvareis a vós mesmos. (1.<sup>a</sup> Epist. á Timot. Cap. 4).

Ora qual de vós, filhos carissimos, não deseja ser n'este mundo homem de bem, virtuoso e feliz, e no outro eternamente bemaventurado ? Se assim he, não desprezeis esta tão preciosa dadiva, que por mim vos offerece huma mão benigna, generosa, e que muito vos ama. \*

E vós Pais de familias, que pelas leis da natureza, divinas e humanas, estais encarregados de bem educar, e instruir os vossos filhos no santo temor de Deos conduzindo-os d'esde a mais tenra idade pelos caminhos da virtude e da santidade, fazei que elles jamais deixem de ler e de meditar as santas verdades, que n'este pequeno e admiravel Livro se encerrão, seja este o vosso maior empenho se quereis ter filhos, que vos enchão de alegria, e não cauzem tristeza ás suas mãis, como diz o Espirito Santo no Livro dos Proverbios, Cap. 10.

Pelo que seja este precioso Livro o primeiro e principal compendio da instrucção moral e religiosa nos Seminarios e Collegios, nos Liceos e nas Escolas, e nas casas particulares. Seja elle a fonte pura,

\* O Exm. e Revm. Sr. Delegado Apostolico Doutor Scipião Dominico Fabbrini, Encarregado dos Negocios da Santa Sé n'esta Corte &c.

onde os meninos e os jovens vão beber as cristalinhas e doces aguas da Sabedoria. Regeitem-se com santa indignação esses venenosos Cathecismos de direitos naturaes, de direitos do homem, &c. forjados na officina da incredulidade impia e revolucionaria; nos quaes se ensina a não *crer*, e a não *obedecer*; e o que mais horrorisa a *duvidar da existencia de Deos, da espiritualidade da alma, e dos Mystérios da Redempção*. Desprezem-se tambem esses pestilentos folhetinhos e *tracts*, que homens inimigos cobertos de pelles de ovelhas, falsos prophetas intitutados Missionarios, com refinada hypocrisia, importuna e insidiosamente nos mettem á cara, e espalhão profusamente á fim de corromper a innocencia da mocidade Brasileira, e sobre tudo (este he o maior empenho dos taes Missionarios de Satanáz) para abalar a unidade, e pureza da Fé nos corações d'aquelles, que tiverão a dita de nascer no gremio da Santa Igreja Catholica Apostolica e Romana, unica fiel depositaria da *Revelação, columna e firmamento da verdade*, como a caracteriza o Apostolo. (1.<sup>a</sup> a Timot. Cap. 3).

Este precioso e santo Livro contem somente huma interessantissima parte da Religião, isto he, o que diz respeito á moral, extrahida dos preceitos do Senhor no Decalogo, dos Conselhos da Sabedoria, que nos derão os Santos Patriarchas e Prophetas, e das instrucções da Santidade, que o mesmo Filho de Deos communicou aos seus Apostolos e Disci-

pulos, e que estes pregarão por todo Universo. Quanto á outra parte essencialissima da mesma religião, que tem por objecto o que o Christão deve crer para salvar-se, quero dizer os *Artigos da Fé*, os Pais, os Mestres, e os Discipulos, a acharão ensinada, e explicada nos Compendios da Doutrina Christã, e nos Cathecismos, aos quaes devem recorrer, pois que entre nós são tão vulgares; e que, como me consta, são desconhecidos em alguns collegios, e escolas n'esta Corte, cujos Directores, e Mestres se envergonhão de instruir na Doutrina Christã aos meninos para não parecerem fanaticos, &c. Ai! Tremão esses mestres infieis, e peiores que gentios, da formidavel sentença fulminada por Jesus Christo: *Aquella que se envergonhar de mim, e das minhas palavras, tambem o Filho do Homem se envergonhará d'elle, quando vier na gloria de seu Pai acompanhado dos Santos Anjos.* (S. Marcos, Cap. 8, v. 38). Onde está o juramento de manter a Religião Catholica Apostolica e Romana, se ella não se ensina? *Parvuli petierunt panem non erat qui frangeret eis.* (Jerem. Lamentações, Cap. 4).

Parce-me conveniente depois de ter convidado a mocidade para a leitura d'este precioso Livro, dar tambem huma succinta noticia biographica do seu sabio e esclarecido Author tão conhecido na Republica das Lettras, como Illustre na Jerarchia da Igreja, e por tantos titulos digno de memoria, e de

eterna gratidão. Eis-aqui o que me foi communicado.

Antonio Martini, nascêo em Prato, Cidade do Grão Ducado de Toscana, na Italia, aos 20 d'Abril de 1720, de familia honesta, porêm pouco abastada. O seu genio para estudos graves, e o seu amor para huma vida casta e retirada dos negocios do Seculo, fizeram que elle se decidisse pelo estado Ecclesiastico; e tendo-se logo distinguido pela sua applicação aos severos estudos da Theologia, e da Sagrada Escripura, mereceo-lhe isto a distincta honra de sêr nomeado pelo Rei de Sardenha, Professor Publico de Escripura Sagrada, na Universidade de Turim, Capital e residencia dos Augustos Principes da Casa de Saboia, e Reis de Sardenha, apesar de Martini não sêr subdito Sardo. Empregado neste difficil magisterio, adquirio grande nomeada pela Traducção da Biblia na Lingua Italiana, que dêo á luz em 23 volumes, em Turim, dedicada ao Rei, Victor Amadêo. Tendo elle mandado oferecer e sujeitar a sua Traducção ao SS. Padre Pio VI. Este grande Pontifice elogiou-a, e recommendou-a muito pelo Breve de 17 de Março de 1788, que os leitores o poderão lêr na sua integra, como vai transcrito, no fim deste artigo biographico.

Logo depois foi o Abbade Martini apresentado pelo Rei de Sardenha, ao Pontifice Romano, para Bispo de Bobbio, no Piemonte; porêm indo para

examinar-se e sagrar-se á Roma, foi obsequiar, em Florença, o Grão-Duque de Toscana, Leopoldo I, como seu soberano natural, e achando-se vaga então a Sé Metropolitana de Florença, pelo fallecimento do illustre e sabio Arcebispo o Sr. Incontri, quiz o Grão-Duque revindicar o Martini, como seu subdito, e o apresentou para o Arcebispado de Florença ao Summo Pontifice, que a 25 de Junho de 1781, dêo-lhe a Instituição Canonica. Foi dito nesse tempo, que o Grão-Duque não achando entre os respeitaveis Ecclesiasticos do Grão-Ducado quem podesse satisfazer-lhe para as suas vistas de infelizes reformas ecclesiasticas, no sentido do Jansenista Ricci, Bispo de Pistoia, lançou mão de Martini para collocal-o na Sé mais importante da Toscana, esperando achar nelle o que desejava. Porêm, se assim foi, enganou-se completamente. O Martini homem douto, sabio e prudente, coadjuvado da quasi totalidade do Episcopado Toscano, desenvolveo hum character de grandeza, de firmeza, e de verdadeira Orthodoxia Catholica, que desconcertou os jansenisticos planos do energumeno Ricci, e do proprio Grão-Duque infelizmente illudido por elle, e pelos seus sectarios.

Governou Martini com summa prudencia a Igreja Florentina até 21 de Dezembro de 1809, em que morreo, na idade de 90 annos. Atravessou no seu governo huma das épocas mais criticas e tempestuosas, que tenha affligido a Igreja, e teve a fortu-

na e a gloria de preservar o seu numeroso rebanho dos venenosos pastos das falsas doutrinas, que não poucos hypocritas quizerão espalhar no bello e catholico campo da Italia. Elle escreveu, além da sua grande Traducção da Biblia, algumas Instrucções Moraes sobre os Sacramentos, e huma obra em 2 volumes intitulada :—Instrucções Dogmaticas, Historicas e Moraes, sobre o symbolo.. A Igreja Florentina muito teve que chorar a sua morte.



## BREVE

DO SS. PADRE PIO VI., AO ABBADE MARTINI.

---

Ao amado filho Antonio Martini, Professor da Sagrada Escripura, na Universidade de Turim. —  
Pio P. P. VI.

Amado Filho saude, e Benção Apostolica. Em hum tempo em que existe grande alluvião de livros, que de huma maneira a mais grosseira attacão a Religião Catholica, e mesmo circulão entre os ignorantes, com tanta perdição das almas, vós com todo acerto julgais, que os fiéis devem sêr incitados á lêr as Santas Escripturas; por que estas são as fontes abundantissimas, que devem estar abertas e patentes á todos, para d'ellas tirarem a pureza e a santidade da moralidade, e da doutrina, e até para arrancarem até a raiz os erros, que nestes tempos de corrupção tão largamente se tem dissiminado: o que vós tendes opportunamente effeituado, publicando as Sagradas Escripturas adaptadas á capacidade de todos; especialmente quando declarais que tendes acrescentado Notas explicativas dos Textos, as quaes tiradas dos Santos Padres, evitão todo possivel perigo de abuso: assim não vos tendes

afastado, nem das Regras da Congregação do Índice, nem da Constituição publicada á esse respeito por Benedicto XIV. Esse Papa Immortal nosso Predecessor no Pontificado, e antigamente quando tivemos hum cargo junto da sua Pessoa, Nosso Excellente Mestre na Sciencia Ecclesiastica; circumstancias, que mencionamos como muito honrosas á Nós.

Nós portanto applaudimos a vossa eminente Sciencia unida á vossa piedade extraordinaria, e vos damos os Nossos devidos agradecimentos pelos livros, que nos transmittistes, os quaes leremos opportunamente. No entanto em signal da Nossa Benevolencia Pontificia recebei a Nossa Benção Apostolica, que a Vós, Amado Filho, muito affectuosamente vos damos.

Dado, em Roma, nas Calendas de Abril de 1778.  
Anno 4.<sup>o</sup> do Nosso Pontificado.

Ao Nosso Amado Filho Antonio Martini, em Turim.

N. B. Publica-se este Breve Apostolico para desmentir e confundir certos embusteiros, que não se peirão de mentir, publicando por escrito e por palavras, que os Sacerdotes Catholicos fazem quanto podem para impedir aos Fieis, que leão as Santas Escripturas, na sua lingua vulgar, ameaçando-os até com fogueiras, &c. O que he falso em toda extensão da palavra. A Igreja Catholica sómente

prohibe vulgarisar-se a Biblia sem Commentarios e Notas explicativas dos Textos mais difficeis de entender ; pois que ella assim o aprendêo do Apostolo S. Pedro, que bem claramente ensinou, dizendo : — *Nenhuma Prophecia da Escriptura se faz por interpretação propria.* (Epist. 2.<sup>a</sup> Cap. 1). E fallando o mesmo Apostolo sobre as Epistolas de S. Paulo, accrescenta : — *que n'ellas ha algumas cousas difficeis de entender, as quaes adulterão os indoutos e inconstantes, como tambem as outras Escripturas para ruina de si mesmo.* (Epist. 2.<sup>a</sup> Cap. 3). Como acontece á todos os Hereges Protestantes com o seu systema favorito do juiso privado de cada hum ; e por isso não ha entre elles unidade de Fé, nem de Igreja ; por que crendo cada hum o que quér, ou antes não crendo em cousa alguma, estão divididos como o Reino de Satanaz, segundo a expressão do Grande Bossuet.

prohibe vulgarisar-se a Biblia sem Commentarios e  
 Notas explicativas dos Textos mais difficis de en-  
 tender; pois que esta Carta e o que se chama do Aposto-  
 lo S. Pedro, que he de clarissimo, crasinou, dizem  
 do: — Venhamus a Republica da Escrituras se for  
 por interpretação propria. (Epist. 2.ª Cap. 1.ª) E  
 fallando o mesmo Apostolo sobre as Epistolas de  
 S. Paulo, acrescenta: — que a ellas ha algumas  
 cousas difficis de entender, as quaes achamos em  
 indolentes e incostantes, como tambem as outras  
 Escrituras para vicia de si mesmo. (Epist. 2.ª  
 Cap. 3.ª) Como acontece a todos os Hereses Pro-  
 testantes com o seu systema fallacioso do juizo privar  
 do de cada hum; e por isso não ha entre elles uni-  
 dade de Fé, nem de Igreja; por que crendo cada hum  
 o que quer, ou antes não crendo em cousa alguma,  
 estão divididos como o Reino de Sathanas, segundo  
 a expressão do Grande Bossuet.

## O TRADUCTOR HESPANHOL. •

Havendo chegado recentemente ás minhas mãos hum exemplar desta obrinha, que appresento traduzida no nosso idioma, cri fazer hum serviço o mais importante aos jovens da minha nação publicando-a sem a menor tardança. — O seu objecto he dos mais elevados, e dignos da penna do seu erudito e piedoso Author o Abbade Martini, tão conhecido nos nossos dias na republica litteraria pela sua preciosa versão da Biblia na Lingua Toscana, a qual versão dedicada ao defunto Victor Amadeo, Rei da Sardenha, consta de 23 tomos impressos em Turim, e acha-se particularmente elogiada, e recomendada pelo Santissimo Padre Pio VI no seu Breve de 17 de Março de 1778.

A tão merecida fama do Author, e o beneficio, que a leitura e contínua meditação desta obra he capaz de causar aos meus proximos, me estimularão á sua versão, e publicação, com inteira segurança de que os fructos serão copiosos nos que a lerem com boa disposição de coração, perservando-os desta maneira dos perigos do mundo corrom-

pido, embebendo-se as suas almas d'aquellas maximas da eterna sabedoria, que rectificação o coração e illuminão o entendimento do homem para não errar nos caminhos do Senhor.

E sendo tantos os beneficios, que se tem seguido ao Povo Christão da leitura da *Imitação de Christo* de Thomaz de Kempis, do qual diz hum varão piedoso — que *he o melhor Livro, que tem sahido das mãos dos homens, pois que o Evangelho não he obra destes*; quantos e quão universaes se não devem esperar deste, que he a mesma palavra de Deos tomada á lettra dos Livros Santos de hum, e outro Testamento?

Estas são as intenções, que me animão, e o premio á que aspiro neste ligeiro trabalho, o qual dezejo que ceda inteiramente em beneficio dos meus proximos, e maior honra e gloria de Deos.

XVII

PREFACIO DO AUTHOR.

---

Nada ha neste Livro, que não se contenha na Sagrada Escriptura, como consta das citações correspondentes. O meu primeiro intento foi extrahir dos Livros Santos algumas maximas moraes para oppol-as ás dos antigos Philosophos, e manifestar desta sorte a insuficiencia destas, e a excellencia d'aquellas.

Porêm tendo começado á profundar em tão rica mina, levei á diante as minhas vistas, e me propuz á recopilar em curto volume as sublimes, e efficazes instrucções da sabedoria, e prudencia, que nos subministra a Religião Christã. E animado da esperanza de sêr particularmente util á juventude, e de contribuir para a reforma dos costumes em geral, formei a presente colleção de maximas, conselhos, e preceitos, que são a base d'aquella moral universal, que he tão proporcionada á felicidade espiritual, e temporal de todos os homens de qualquer idade, estado e condicção, que sejam, e á prosperidade e boa ordem, não só da republica civil e christã, em que vivemos, porêm tambem de qualquer outra re-

publica, ou governo, que os Philosophos mais especulativos, e profundos do orbe, quizerem discutir. Senão digão-me elles :—em que livros, senãos nos sagrados, se achão escritas, e em que sociedades practicadas maximas mais conducentes ao bem geral da humanidade, assim nesta vida, como na futura? Estas maximas são adaptaveis á todos os estados e condições da vida, e as unicas adoptaveis para a paz e segurança civil dos governos de qualquer natureza, que elles sejam, monarchicos, republicanos, ou mistos.

Quanto de bom, tem dito os Philosophos antigos e modernos, se acha nos Livros Divinos, com a differença de que nelles se contêm cousas, que nenhum Philosopho disse, nem a sabedoria humana podia imaginar.

Com effeito, sómente nelles he aonde o entendimento se illustra com verdadeiros e solidos conhecimentos : aonde o coração se purifica com a santidade dos preceitos, aonde a alma se engrandece com a sublimidade das idéas, aonde finalmente todo homem se enobrece, e eleva-se á esperança da immortalidade.

O' vós outros venturosos jovens, a quem todavia não tem corrompido o contagioso alento das paixões ! não vos deixeis seduzir pelo pernicioso attractivo de huma fallaz philosophia, incerta nos seus principios, insufficiente nos seus meios, e desconsoladora nos seus fins. Unicamente na moral



Christã, que he perfeitamente conforme com as necessidades e felicidade do homem, e tão essencial e necessaria em todas as situações da vida, deveis buscar a regra da vossa conducta, a verdadeira sciencia, e a solida philosophia.

Como nem todos os Fiéis podem-se dedicar ao estudo seguido e reflectido da Sagrada Escripura, ainda em lingua vulgar, nem a maior parte do Povo Christão acha-se no estado de adquirir a Biblia, não encontrei outro meio mais accommodado á este fim, que o de reduzir á poucas paginas tudo, que nos ensina o Espirito Santo no Antigo e Novo Testamento respectivo ao conhecimento da essencia e attributos de Deos, ao que lhe devemos como á Senhor e Creador nosso, e ás obrigações do homem para com os seus proximos, e para consigo mesmo; de maneira que exceptuando a parte historico-legal da Biblia, que não he necessaria á todos, acha-se neste Livro o mais essencial das Santas Escripturas, o que he a parte doutrinal e moral, em que se ensina o que o Christão hade practicar para conseguir a vida eterna. Assim he que a pouco custo, e sem grave molestia, pôde inteirar-se á fundo da Religião, que professa, manejaudo e levando consigo para todas as partes hum Livro tão manual pela sua concisão, e tamanho.

Feliz eu se conseguisse fazer delle huma obra universal, e classica ! Os jovens conhecerião e amarião huma Religião tão util, e tão consoladora nos

infortunios ; huma Religião, que refreando todos os movimentos do coração os dirige até o amor de Deos, origem de todo o bem, e a unica, que nos faz felizes tornando-nos melhores ; huma Religião em summa, que todos os grandes homens do Christianismo desde os primeiros seculos até o presente hão professado inviolavelmente fazendo alardo desta profissão, e dando muitos por ella a propria vida.

# ESPIRITO DA BIBLIA

OU

## MORAL UNIVERSAL CHRISTÃ.

---

### DEOS.

#### Sua Esensia.

Há hum Soberano Creador, (Eccles. 1.) cuja morada he o Céu, e a Terra o seu escabello. (Isai. 66.) He hum Rei poderoso, sentado no seu throno, a quem devemos temer, (Eccles. 1.) cujo imperio he da Eternidade, (Epist. á Timot. 6.) He hum Deos, que tudo dispõe, (Eccles. 1.) sobremaneira forte, grande, poderoso, e senhor dos exercitos; sublime nos seus conselhos, incomprehensivel nos seus juizos. (Jerem. 32.) He hum Sêr immutavel, (Malach. 3.) tão infinito na sua grandeza, como na sua elevação, que tudo enche com a sua immensidade (Baruc. 3.) He o principio e fim de todas as cousas. (Isai. 44.) He o que he. (Exod. 3.) O Senhor, he o seu Nome. (Isai. 42.) Nome Santo e terrivel, (Psalm. 110) e não ha mais Deos do que elle. (Isai. 44.) Huma columna de nuvem o rodêa, (Eccles. 4.) e habita huma luz inacessivel, que nem a vista do homem pôde penetrar, nem algum entendimento

compreender. (Epist. 1. a Timot. 4.) A justiça e o juizo são o sustento do seu throno, (Psalm. 88.) Os Céos manifestão a sua gloria, e ostentão a sua magnificencia; hum dia o annuncia á outro dia, e hum noite á outra noite, cuja sublime linguagem se estende por toda redondeza da terrã, pois que toda ella canta os seus louvores. (Abac. 3.) O seu espirito enche o Universo; (Sabed. 1.) e quanto existe, existe nelle, e por elle. (Epist. aos Roman.) O Sol lhe serve de tabernaculo, e se apresenta á nossa vista como hum novo esposo, que sahe do thalamo nupcial; semelhante á hum gigante, que se abalança desde o mais alto dos Céos, e atravessando a região etherea com brilhante carreira, diffunde por todas as partes hum fecundo calor. (Psalm. 18.)

### **Sua Sabedoria increada.**

A Sabedoria he huma emanção de Deos; nella residem todas as virtudes, e nenhuma impureza pôde manchál-a. Tem o esplendor da luz eterna, nos representa a magestade do Sêr Supremo, e he a imagem da sua bondade. A Sabedoria tudo pôde; por que ella he a unica, e posto que invariavel em si mesma renova todas as cousas, e anima, e vivifica o genero humano. He Santa, e ella he a que fôrma os Prophetas, e os amigos de Deos. A luz do Sol não se lhe pôde comparar, por que á noite succede o dia; mas a sabedoria de nenhum modo pôde es-

curecer a malicia ; a sua tocha dá esplendor ás virtudes, nos descobre todas as maravilhas da Natureza, e diffunde huma luz, que já mais se extingue. Nos dá a conhecer o passado, nos faz julgar o futuro, extender-nos á todos os seculos, e pezar todos os acontecimentos. (Sabed. 2.) Clama sobre as aguas (Psalm. 28.) nos valles, nos montes, nos caminhos, nas cidades, (Prov. 3.) e até nos desertos resôa a sua voz. (Psalm. 28.) Ouve-se em todas as partes, e a prudencia lhe subministra os seus accentos ; escutai-a, filho meu, ella mesma he a que te falla. (Prov. 8.)

“ A vós outros, ó homens ! e á vossos filhos se dirige a minha voz, grandes são as cousas, que vou a dizer-vos : os meus labios não se abrirão senão para dictar-vos a linguagem da justiça e da verdade ; justas são todas as minhas razões, não ha nellas cousa má, nem depravada, os que as comprehendão, conhecerão que são verdadeiras, e justas. (Proverb. 8.)

“ Buscai a minha lei com preferencia aos thesouros, porque a sabedoria he preferivel á todos elles, e nada de quanto puder excitar os vossos dezejões lhe he comparavel. (Sabed. 7.) Eu sou o manancial do amor puro, da sciencia, e da santa esperança. Communico a graça para seguir o verdadeiro caminho, e a verdade ; e levo commigo a esperança da vida, e da virtude. (Ecclesiast. 24.) Presido nos conselhos dos sabios, e lhes inspiro todos os seus bons

pensamentos : (Prov. 8.) detesto o orgulho, a falsidade, e a calúnia : tenho horror aos falsos testemunhos, e aos que se comprazem em semear as discordias : abomino todo pensamento criminoso, (Proverb. 6.) e amaldiçoão aos que defendem o impio, ou condemnão o justo. (Proverb. 17.) Aborreço os olhos altivos, e a lingua mentirosa, a mão homicida, e os pés, que correm ligeiros para a maldade. (Proverb. 6.) A temperança, a justiça, a prudencia, e a fortaleza são virtudes, que me pertencem, e as ensino aos homens. Por mim reinão os Reis, e por mim decretão os legisladores o que he justo. Amo aos que me amão, e me apresento aos que me buscão. Em mim se acha a verdadeira gloria, e riqueza, que reparto em abundancia pelos que me seguem; e os beneficios que dispenso são de mais subido preço do que o ouro, e as pedras preciosas. Sede doces ás minhas instrucções. Felizes os que velão ás minhas portas ! O que me achar, achará a vida, e conseguirá do Senhor a salvação. O Senhor me possuiu no principio dos seus caminhos, desde o principio antes que criasse coisa alguma. Quando elle preparava os Céos estava eu presente : quando com lei certa, e dentro do seu ambito encerrava os abysmos : quando firmava lá no alto a região etherea, e equilibrava as fontes das aguas : quando cingia o mar dentro dos seus limites, e punha lei ás aguas para que não passassem os termos : quando sustentava pendentos os fundamentos da terra, estava eu

com elle dispondo todas as cousas, e me deleitava cada dia, folgando na sua presença em todo o tempo, brincando na redondeza da terra, e as minhas delicias erão estar com os filhos dos homens. (Prov. 8.)”

### Seu Poder.

As maiores e as mais admiraveis obras do Senhor nos são occultas, sómente conhecemos as mais pequenas. (Eccles. 43.) O seu poder tem enchido o Universo de prodigios, que assombrão, e de inumeraveis maravilhas. (Tob. 9.) Criou o Céu, a terra, os mares, e tudo quanto nelles se contêm : disse, *Faça-se a Luz, e a Luz foi feita.* (Gen. 1.) Inspirou hum sopro de vida sobre o homem, e o homem foi animado de hum espirito vivificante. (Gen. 2.)

Quem pôde haver semelhante á Deos, (Isai. 44) sendo elle superior e Senhor de todo creado ? (Psal. 112.) Elle manda ao Sol, e dirige o curso dos astros: (Gen. 1.) vê o Céu e a terra humilhar-se na sua presença : (Psal. 112.) e aos que governão o mundo curvar a sua frente respeitosos. Nada ha que resista á sua colera : (Tob. 9.) tudo cede á força do seu braço, (Sabad. 11.) e na sua presença todas as creaturas tornão-se em nada. (Isai. 45.) Hum só olhar seu commove os montes, com sómente o seu querer soprão os ventos, soão os trovões, e os furiosos aquilões levantão tempestades. (Eccles. 43.)

Deos habita no mais alto do Empirio, e a sua mão omnipotente tira o pobre da miseria, e o colloca ao

lado dos grandes, e ricos da terra ; faz fecundas as estereis, que se regosijão com a sua fecundidade ; (Psal. 112.) ordena que o homem passe da vida para a morte, e da morte para a vida. (Reis 1 e 2.) Confunde os orgulhosos, e eleva os humildes, que abáte. (Luc. 1.) Elle he o que communica a sciencia aos doutos, a sabedoria aos sabios, a força aos fracos, e o valor aos tímidos, e cobardes, o que muda os tempos e os seculos : (Dan. 2.) funda os imperios, e os destróe, e ao seu arbitrio os restabelece, (Jerem. 1. e 18.) conhece a vaidade dos pensamentos do homem, (Psal. 93.) vê a malignidade do seu soberbo coração, a desordem do seu espirito corrompido, (Eccles. 18.) e peza toda a sua iniquidade. (Psalm. 93.) Todas as nações do mundo na sua presença são como se não fossem, huma cousa vã, hum nada. (Isai. 40.) Os seus olhos estão sempre fixos sobre os que o temem, (Psal. 32.) Elle he o fundamento do seu poder, a base da sua virtude, e a regra da sua conducta ; purifica a sua alma, illustra o seu entendimento, e os sustenta para que não caião, os levanta depois de cahidos. (Eccles. 34.) O seu nome, que he a mesma santidade, he torre, que serve de refugio ao justo, e sobre a qual se eleva com gloria. (Prov. 18.) Não ha sabedoria, prudencia, e conselho, que possa resistir á sua vontade, sempre constante, e immutavel. (Prov. 19. e 21.) A sua palavra he vivificante, e efficaz ; muito mais penetrante que a espada de dous fios, se introduz e penetra até o



mais recondito d'alma, e nella descobre o pensamento mais secreto, e o mais occulto affecto. Nenhuma creatura he invisivel aos seus olhos ; tudo se manifesta e patentêa na sua presença. (Epist. aos Heb. 4.)

### **Sua Providencia, e Bondade.**

Deos he justo nos seus caminhos, fiel nas suas promessas, santo em suas obras, suave, paciente, e muito misericordioso, sempre prompto á ouvir os que o invocão com temor e sinceridade. (Psal. 144.) Sem acceitação de pessoas, nem attenção á titulos, estende igualmente o seu cuidado sobre todos os homens, sejam grandes, ou pequenos. (Sabed. 6.) Elle só he o Sêr perfeito por excellencia e natureza ; (L. 18.) he elle o que faz correr pelos valles as fontes de agua viva para a necessidade dos entes animados, e o que cobre o Céu de nuvens para derramar sobre a terra a benefica chuva, que fertiliza os campos. (Psal. 146.) elle dá ás bestas o alimento, e sustenta os filhinhos dos corvos. (Idem.)

Confiemos, filho meu, na sua paternal providencia, sem nos occupar com demasiada solitudine em buscar o nosso vestido, e sustento ; pois o mesmo Deos, que nos tem dado a vida e o corpo proporcionará igualmente os meios de cubrir a este, e de sustentar áquella. Observa as aves, que povoão o ar, ellas não semêão, não segão, não fazem provimentos nos celleiros, e com tudo o Criador, o Pai Celestial

lhes subministra cada dia abundante alimento. Olha para as açucenas e os lírios, que formoseão os campos, considera como crescem e se enfeitão sem cultivo, nem cuidado algum. Pois se Deos cuida desta maneira das aves, que são tão inferiores aos homens, e das plantas e flores, que sómente durão hum dia, quanto mais cuidado não terá de nós ?

Filho meo, lancemos fora todo o temor e inquietação, por que isto he injurioso á Deos, que nos criou ; elle conhece as nossas necessidades, e a sua admiravel providencia saberá remedial-as. (Mart. 6) A terra está cheia das suas misericordias. (Psal. 118).

Se somos justos o Ceo nos cubrirá de bençãos, (Eccles. 11) e acharemos a justiça, a vida e a gloria ; gozaremos os dias pacificos, e serenos, sem temor, e sobresalto algum : e á noite hum somno tranquillo e seguído reanimará os nossos sentidos ; despresaremos as ameaças do impio, porque tendo a Deos da nossa parte, elle tomará á seu cargo a nossa deffesa, e gozaremos com elle huma paz inalteravel. (Prov. 3). Os seus olhos velão continuamente sobre os que depositão nelle a sua confiança. (Psalm. 32). O pobre, que teme a Deos, carece muitas vezes do necessario ; porem a tranquillidade do seu coração he para elle o equivalente da abundancia. (Prov. 15).

Sim, filho meu, ditoso o que ama, e teme a Deos ! Elle observará com alegria os seus preceitos, e o

Senhor por amor d'elle converterá as trevas em resplendores, e o fará caminhar com firmeza pelas veredas da Justiça; a sua memoria viverá eternamente. (Psalm. 111, e 127). Os povos publicarão a sua sabedoria, e nas suas santas congregações cantarão os seus louvores, (Eccles. 44) a sua secunda esposa será semelhante a huma abundante vinha, e os seus numerosos filhos estarão ao redor da sua mesa como humas novas oliveirinhas; a sua geração poderosa sobre a terra será abençoada, e se perpetuará gloriosa e rica em grande maneira: os peccadores, testemunhas da sua prosperidade irritar-se-hão, rangerão com os dentes de raiva e de desprezo, e mirrar-se-hão; mas os seus desejos se desvanecerão. (Psalm. 111, e 127). O justo semelhante ao leão, que sente toda a sua força, não conhece o medo, (Prov. 28.) permanece inalteravel e sem intimidar-se ainda que veja transtornar-se a terra. (Psalm. 111, e 45). O justo cresce em fortaleza como o cedro do monte Libano, (Psalm. 91.) e florescerá como a palmeira. (Eccles. 22).

Não devemos chorar por largo tempo a morte do justo, por que a sua alma descança em paz. (Sabad. 3). Posto que ceifado na flor dos seus annos, viveo muito tempo: era agradavel ao Senhor, e o escolheu para si; o arrebatou muito cedo da terra, e se apresou de o tirar do meio da iniquidade, que o podia corromper, e causar-lhe a sua perdição; os impios, que o vêm morrer na primavera da vida, não pe-

netrando os designios do Senhor, nem o que a sua misericordia lhe tem reservado, murmuração contra a Divina Providencia ; mas Deos zomba da cegueira d'elles. (Sabed. 4).

O justo distribue os seus bens pelos pobres, e a sua justiça permanecerá eternamente. (Psalm. 111). Não temamos pois, filho meu, empobrecer-nos se repartir-mos os nossos bens com os que carecem d'elles : Deos cuidará da nossa subsistencia, e nos dará o sufficiente para exercer obras de caridade, e prover ás nossas necessidades. O que dá a semente ao semeador, e a faz produzir com abundancia, multiplicará os fructos da nossa justiça, e nos dará copiosos bens para que possamos fazer largas obras de piedade. (Epist. 2. aos Cor. 9).

Grandes são as afflicções, que o christão padece n'este mundo; mas Deos venceo o mundo, (João 16) e sendo infinitamente bom, defende, e acolhe debaixo das suas azas os que n'elle esperão, e para quem olhão como o seu unico refugio, e esperança. Debalde se apontem mil settas contra o que confia em Deos ; nenhuma d'ellas lhe acertará ; porque está ao abrigo de todos os males debaixo do escudo da mesmo Deos. Se clama ao Senhor, o Senhor, que nunca o abandona nas suas tribulações, o livrará d'ellas para o cumular de gloria. (Psalm. 90.)

O jugo do Senhor he suave, e a carga, que nos impõe, he ligeira. Elle continuamente nos estende os braços, nos atrahe com a sua doçura, e bondade

inexgotaveis, nos alivia nos trabalhos, nos sustenta nas dores, nos conçola nas afflicções, e mesmo as converte em delicias. (Mat. 11).

Alegremo-nos, filho meu, nas tribulações, por que ellas produzem a paciencia, a paciencia he a prova do nosso amor, esta prova aperfeiçoa a nossa virtude, e nos infunde a mais firme esperanza. (Epist. aos Roman. 5).

Ditoso o homem, a quem o Senhor castiga, (Tob. 5) e que não se abatte nos trabalhos, nem desfallece nos soffrimentos! Elles são o signal certo de huma predilecção divina, e devemos toleral-os com alegria. Deos somente afflige os que elege para filhos seus, e não corrige senão aos que ama: se nos parece que este castigo hade sêr para nós outros hum motivo de tristeza, esperemos com confiança, a bem de pressa colheremos da nossa justiça os fructos saborosos e consoladores, que Deos reserva aos fieis, que soffrem com paciencia. (Epist. aos Hebreos 12). A sua misericordia excede a todas as suas obras. (Psalm. 144). Olha, filho meu, quão suave e bom he o Senhor; quando nos apartamos do caminho da justiça, nos falla ao coração, nos adverte o nosso extravio, e corrige as nossas faltas, para que abandonando a iniquidade, creamos n'elle. He tardio em castigar o peccador: a sua misericordia contem a sua justiça, que só suspende o golpe para dar lugar á que o peccador se arrependa, purgue as suas culpas, e obtenha o perdão:

d'este modo, filho meu, nos ensina á esperar n'elle, e nos dispõe para a justificação. (Sabad. 12).

### **Sua Justiça.**

Os ímpios exclamão, dizendo: — “ A nossa vida não he mais do que huma farça: a nossa existencia he breve, está sujeita á mil molestias, e depois que se acaba não ha descanso, nem felicidade alguma; nenhum morto voltou á este mundo para convencer-nos da immortalidade. Sahimos do nada, e ao nada voltaremos; o nosso corpo se reduzirá a pó, e o nosso espirito se desvanecerá no ar: a a nossa vida passará ligeira como huma nuvem, e desapparecerá como os vapores na presença dos raios do Sol. O nosso nome se riscará da memoria dos homens, e não se recordarão mais das nossas obras. Gozemos pois de quantos prazeres nos seja possível; pois isto he a unica cousa, que podemos tirar da vida; entreguemo-nos ás delicias do amor; o vinho mais suave, e generoso seja nossa bebida; respiremos os mais fragantes perfumes, co-roemo-nos de rosas antes que se murchem, e deixemos por toda parte vestigios da nossa alegria. (Sabad. 2). Não observemos d'aqui em diante os dias de festa consagrados ao Senhor. (Psalm. 73). Opprimamos o pobre, despojemos o orfão e a viuva, e não respeitemos as cans dos velhos; seja a nossa força a lei da justiça, e sobretudo exterminemos o justo, cuja vista nos he insuportavel; por que não

aspirando elle se não aos bens eternos, que são a unica esperança que elle tem para depois da morte, se aparta do trilho pelo qual caminhamos como se estivéra empestado; lança-nos em rosto mil maldades, condemna todos os nossos pensamentos, e se considera cheio da Sciencia de Deos, gloriando-se de tel-o por pai; experimentemos pois por meio de affrontas, e tormentos a sua paciencia, e o respeito que tem á Divindade.”

Assim fallarão os impios, e obcecados pela propria malicia, errarão em seus vãos pensamentos. E a mão do Altissimo, cuja justiça he eterna, pezou sobre elles, e do mais profundo do inferno, onde os precipitou, clamão, e dizem gemendo: —

“ Nós não conheciamos as ameaças, nem as promessas de Deos, abandonamos os caminhos da verdade, a tocha da Justiça deixou de allumiar o nosso coração, e o sol da intelligencia não amanhecerá para nós . . . Agora desenganados pelos tormentos, que padecemos reconhecemos hum Deos justo, e amargamente choramos o nosso horrivel destino. Com effeito, o que he o orgulho, a ostentação das riquezas, e o amor dos prazeres? Que nos fica de tudo isto? Tudo passou como huma sombra: os prazeres se assemelhão á não, que sulca os mares, á áve que fende os ares, ou á setta, que os rompe de huma á outra parte sem deixar signal, nem rasto por onde passou. A nossa esperança foi como a leve espuma levada pela tempestade,

ou como o fumo, que o vento dissipa. Ai de nós insensatos ! quão grande foi o nosso erro ! Despreamos o justo, e delle escarnecemos, a sua vida nos pareceo loucura, e olhamos para a sua morte como affrontosa e sem honra. Não obstante o justo será contado entre os filhos de Deos, vivirá eternamente entre os Santos : e o Senhor o protege e defende dos assaltos dos mãos, os quaes dispersa com o sopro da verdade ; este mesmo Deos será a sua recompensa, assim como foi o objecto de seos pensamentos : elle receberá da sua omnipotente mão huma corôa brilhante e incorruptivel. (Sab. 1, 2, 5 e 11). ”

Não ha paz para os impios, elles são como o mar irritado, que não pôde acalmar, e com o proprio rolo vem as suas ondas á quebrar na praia, e fazer lodo. (Isai. 57). São como as fontes sem agua, ou como nuvens agitadas por turbilhões. (S. Ped. Ep. 2.a 2).

O homem abandonou a Deos por hum principio de orgulho, manancial de todos os vicios. (Eccles. 10) ; porêm a infâmia he a companheira eterna do orgulho, e a gloria da humildade. (Prov. 29). Deos confunde aos que o desconhecem, os quaes se desvanecem como hum sonho, e desaparecem como huma visão. (Job. 10).

“ Tenho vivido muitos annos, exclama David, e nunca vi o justo abandonado ; pelo contrario vi o impio orgulhoso elevar-se á par dos Cedros do Li-



bano : passei por alli hum instante depois, eis que já não existia. (Psalm. 36). ”

A ordem reina na casa do justo, e na do impio a confusão. As victimas dos impios são abominaveis ao Senhor : os votos dos justos o aplacão. O Senhor está longe dos impios, e elle attenderá ás orações dos justos. (Prov. 15).

Em vão procura o máo occultar o seu odio ; a sua perversidade se descobre nos conselhos que dá ; porém elle mesmo cáe no abysmo, que abre, e ve-se esmagado pela mesma pedra que fez rolar. (Prov. 26). A sua injustiça recáe sempre sobre elle mesmo. (Eccles. 27) ; e depois de ter chegado ao cume da perversidade, despresa o opprobrio e a ignominia, o opprobrio e a ignomia o seguem sem cessar. (Prov. 18) ; os Céos manifestarão a sua iniquidade, e a terra se levantará contra elle. (Job. 20).

O homem e a mulher adúlteros, tranquillos na iniquidade, dizem :—*Estamos entre quatro paredes; a noite nos encobre com o seu negro manto, quem será capaz de ver-nos?* Elles não temem a vista do Senhor, como se aquelle, que se occulta da vista dos homens, podesse occultar-se á hum Deos, que enche o Céu e a terra, (Jerem. 23), e cuja vista he mais penetrante que os raios do sol. (Eccles. 23). Porém Deos para quem as trevas não tem escuridade, e a noite apparece com toda a claridade do dia, (Salm. 138), que vê o futuro e conhece o passado, manifestará o delicto delles, e desde logo

soffrerão a pena de sua infidelidade ; a sua memoria será execrada, e indelevel a sua deshonna ; conhecerão, ainda que demasiado tarde, que não ha cousa melhor do que o amor de Deos, e que he cousa muito suave respeitar a sua lei. (Eccles. 23).

Não diga o avarento no meio de seus bens mal adquiridos :—Estou contente ! Quem me despojará do que possuo ? Nem diga o peccador :—Hei peccado, e nenhum mal me aconteceu. (Eccles. 5). Deos observa continuamente os máos. (Psalm. 33), e o seu castigo não vem das mãos dos homens, porém da de Deos (Eccles. 2), não escaparão á sua justiça, que sobre elles descarregará muitos males, dos quaes não se poderão livrar ; clamarão ao Senhor, e não os ouvirá ; (Jerem. 11). O endurecimento do seu coração, que os leva á impenitencia, accumulará sobre as suas cabeças, thesouros de colera, da qual se verão retribuidos no tremendo dia do Juizo. (Epist. aos Rom. 2). Se algum delles se gloria da sua injustiça e maldade, bem depressa receberá o castigo merecido ; e o justo, testemunha da sua ruina : dirá :—este he aquelle, que não querendo a Deos por seu defensor, punha a sua confiança na sua riqueza e vaidade. (Psalm. 51.)

Filho meu, não frequentes a companhia dos máos, não traves com elles amisade ; elles seccarão como a herva, e cahirão como as folhas das arvores. Submette-te a Deos, sè bom, e elle illuminará a tua justiça, e te enriquecerá de dons celestiaes. (Psalm. 86).

## Obrigações do homem para com Deos.

Deos, por quem existem todas as cousas ; (Epist. aos Rom. 2), em quem vivemos, nos movemos e existimos. (Act. 17.) Deos, que derrama a sua misericordia sobre a terra, e a enche da sua justiça, (Jerem. 9), exige do homem hum culto e veneração.

Offerece-lhe, filho meu, huma homenagem razoavel, não tomes por modelo o Seculo, em que vivemos, (Epist. aos Rom 12), nem te deixes extraviar pela philosophia vã e enganosa, que os homens ensinão conforme as maximas do mundo, e oppositas ás de Jesus Christo. (Epist. aos Colos. 2). Renova por meio de huma santa reforma os affectos do teu coração, se está corrompido pelo erro ; (Epist. aos Rom. 12) faze-te hum homem novo, (Epist. aos Ephes. 4) para que chegues á conhecer qual seja a vontade de Deos á teu respeito ; mas não pretendas saber demasiado, por que a sabedoria tem seus limites, e deve sêr proporcionada ao dom da fé, que hás recebido. (Epist. aos Rom. 12). Desde que sahe a aurora até que se põe o sol canta os louvores do Senhor, rende-lhe acções de graças, adora-o no seu Templo, celebra-o nas suas obras, conta as suas maravilhas, e offerece-lhe a honra, e vassalagem, que lhe são devidos. (Psalm. 112. e 28.)

Não se glorie o sabio da sua sabedoria, o forte da sua fortaleza, nem o rico das suas riquezas ;

glorifiquemo-nos sómente de conhecer a Deos. (Jerem. 9.)

A homenagem, que nos pede o Senhor, homenagem verdadeiramente saudavel, he observar os seus preceitos, e fugir da iniquidade. (Eccles. 35). Sim, filho meu, se queres conseguir a vida eterna, observa os mandamentos de Deos. (S. Mat. 19). Elles são o unico caminho, que conduz á sabedoria. (Eccles. 1.) Mas tem presente que o faltar a hum he fazer-se réo em todos. (Epist. 2.<sup>a</sup> Jacob.) Eil-os aqui como sahirão da boca de Deos.

### **Mandamentos de Deos.**

“ Eu sou o Senhor teu Deos, que te tirei da terra do Egypto, da casa da escravidão.

“ Não terás deoses alheios diante de mim, não farás para ti obra de escultura, nem figura alguma do que ha em cima no Céu, nem do que ha em baixo na terra.

“ Não as adorarás, nem darás culto ; eu sou o Senhor teu Deos, forte, zeloso, que visito a iniquidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração d'aquelles, que me aborrecem, e que faço misericordia sobre milhares com os que me amão, e guardão os meus preceitos.

“ Não tomarás o Nome do Senhor teu Deos em vão ; porque o Senhor não terá por innocente o que tomar o Nome do Senhor seu Deos em vão.

“ Lembra-te de santificar o dia de Sabbado.

“ Trabalharás seis dias, e farás nelles tudo o que tens para fazer.

“ O setimo dia porêem he o dia de descanso consagrado ao Senhor teu Deos. Não farás nesse dia obra alguma, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem a tua escrava, nem a tua besta, nem o peregrino, que vive das tuas portas para dentro.

“ Porque o Senhor fez em seis dias o Céoe a terra, e tudo o que nelle ha, e descansou o setimo dia. Por isso o Senhor abençoou o dia setimo, e o santificou.

“ Honrarás a teu pai, e a tua mãe, para teres huma vida dilatada sobre a terra, que o Senhor teu Deos te hade dar.

“ Não matarás.

“ Não fornicarás.

“ Não furtarás.

“ Não dirás falso testemunho contra o teu proximo.

“ Não cubiçarás a casa do teu proximo ; não dezejarás a sua mulher, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem cousa alguma, que lhe pertencer. ” (Exod. 20.) Tem sempre a Deos presente, e nas tuas conversações annuncia os preceitos do Senhor. (Eccles. 9.)

Filho, desde a tua mocidade procura ser instruido, e adquirirás huma sabedoria, que dure até a velhice. (Eccles. 6.)

Mas para isso he mister que dê de mão as maximas do mundo, por que o amor do mundo, que he concupiscencia dos olhos, a soberba da vida, nos constitue inimigos de Deos. (S. João. Epist. 1 e 2.)

Se fores tido por sabio seguindo as maximas do mundo, faze-te insensato aos olhos dos homens para seres verdadeiramente sabio ; porque a sabedoria do mundo he loucura aos olhos de Deos. (Epist. 1. ao Corint.) Não pôde o homem servir á dous senhores; se ama a hum, aborrecerá o outro ; se he fiel ás ordens do primeiro, olhará com desprezo a vontade do segundo. (S. Mat. 6.)

Crê em Deos, teme-o, porêem ajunta ao temor a esperanza e o amor, que he o escudo dos que nelle esperão ; (Reis 22.) a sua misericordia os rodêa, e defende. (Psal. 31.) O que permanece no seu amor habita em Deos, e Deos nelle. (S. João Ep. 1 e 2.)

Medita de dia e de noite a lei do Senhor, lei purissima, que attráe, e domina os nossos corações ; os seus oraculos, que são a mesma verdade, communição a sabedoria aos humildes ; e a infalibilidade dos seus decretos, a claridade dos seus preceitos, e a equidade dos seus juizos nos justificão, nos illuminão, e nos consolão. Os seus mandamentos são preferiveis ao ouro, e mais suaveis que o mel. (Psalm. 18.) Se os observas, filho meu, e pôes a tua confiança em Deos, serás sabio, e semelhante ás arvores plantadas nas margens de hum rio, que dão em abundancia sazoados fructos ; gozarás largo tempo de

humana verdadeira prosperidade, durante que o impio será como o pó, que o vento dissipa. (Psalm. 1.)

A summa justiça consiste em conhecer a Deos (S. João Epist. 1.) e a summa justiça conduz para a immortalidade. (Sabad. 5.) A justiça, e a misericordia agradão mais ao Senhor do que os sacrificios das victimas. (Prov. 16. e 21.)

Se fores misericordioso com os pobres honrarás aquelle que os criou; mas se os opprimes, injuriarás a Deos. (Prov. 14.)

O que diz que conhece a Deos, e não observa os seus mandamentos, não falla a verdade: sómente o que o conhece faz a sua vontade. O que aborrece a seu irmão está nas trevas.

O que aborrece a seu irmão, e diz — *Amo a Deos* — he hum embusteiro, porque Deos nos manda amar a nossos irmãos, e aborrecel-os he desobedecer, e não amar a Deos. (S. J. Epist. 1 e 2.)

Quão vãos e limitados são os homens, que ignorão a sciencia de Deos: atonitos com o espectáculo, que appresenta a natureza, admirão o ar, o fogo, a terra, a agua, as estrellas, o sòl, a lua, e o seu diferente curso, e desconhecem o Creador de tão prodigiosas maravilhas; não vêm quão grande, e quão admiravel elle he. (Sabad. 13.)

Que louca presumpção! Quer o homem elevar-se até os Céos, e penetrar os designios do Eterno; o homem, cuja vacilante e debil razão apenas pode conceber o que passa sobre a terra? (Sab. 9.) Não

intententes, filho meu, penetrar as cousas, que Deos tem querido occultar-nos : aprende os preceitos do Altissimo, e não tenhas a vã curiosidade de querer esquadriñar o mysterio das suas obras, cujo maior numero sobrepuja a nossa comprehensão. (Eccles. 16.) Deos entregou o mundo ás vãs disputas dos homens, os quaes são incapazes por si mesmos de chegar á conhecê-lo, nem pôdem tirar, nem accrescentar hum apice ás obras do Senhor. Tudo quanto fez o Criador he perfeito, e suas obras, e a sua palavra permanecerão eternamente. (Eccles. 3.)

Tem sempre a Deos no teu coração. (Tob. 4.) Deposita no seu seio toda tua confiança ; chega-te a elle, e resigna-te na sua santa vontade, busca-o com simplicidade de espirito. (Sab. 1.) Não empregues o teu entendimento em especulações sublimes em demasia ; applica-te aos objectos mais perceptíveis : (Epist. aos Rom.) e não ponhas a tua gloria na opinião dos homens. (Epist. aos Corint. 3.)

Confia no Senhor, e conhecerás a verdade. (Sabed. 3.) Chega-te com esta mesma confiança ao throno da sua misericordia, e lograrás as graças, de que necessitas ; (Epist. aos Heb. 4.) Seja Deos o teu refugio, e fortaleza : elle guiará teus passos, implora o seu auxilio em todas as tuas acções, e não te fies da tua sabedoria, nem da tua prudencia. (Prov. 3.) Não desprezes as suas instrucções, aproveita-te dos seus conselhos, submete-te a sua lei. (Eccl. 6.) Não quebrantes os preceitos do Senhor teu Deos. (Job 4.)



Despreza os conselhos do impio, e não sigas o caminho, pelo qual anda o peccador. (Psalm. 1.)  
Foge do vicio, como de huma serpente. (Eccles. 24.)  
Não consintas jámais no peccado. (Job 4.) Não te contentes com não fazer mal ; procura se pôdes, impedir que os outros o fação. (Epist. aos Rom 1.)  
Não o approves, nem o louves nunca. Faze, filho meu, todo bem, que possas ; porque pecca todo aquelle ; que não faz todo o bem, que conhece, que deve praticar. (Epist. S. Jacob 4.)

Deos te manda que observes a justiça, que ames a misericordia, e que estejas sempre na sua presença vigilante, e temeroso. (Michc. 6.)

Não procures justificar-te ante os seus olhos ; porque elle conhece o fundo do coração. (Eccles. 7.)  
Ninguem pôde considerar-se justo na sua presença. (Psalm. 142.)

Não emites a conducta d'aquelles philosophos orgulhosos, que cheios de vãos pensamentos desprezão a lei do Senhor, e se entregão á todos os vicios. O seu entendimento está obcecado pela desordem das suas paixões ; porque no seu proprio coração acha o impio motivos para preverter a sua razão. (Epist. aos Ephes. 4.) Educado desde menino na escola de Jesus Christo tens conhecido a pureza e a verdade da sua doutrina : applica-te, filho meu, á observancia da sua santa Lei, cresce n'aquella caridade, de que foi elle o author, e o mais perfeito modelo, para não ser como o menino, que fluctua á mercê das

paixões humanas ; (Idem.) ou como aquelles homens que destituídos da caridade pura, da consciencia recta, e da verdadeira fé, e apezar de que não comprehendem elles mesmos o que dizem, nem entendem o que fallão, se erigem em doutores da Lei, (Epist. a Timot. 1.) e offerecem liberdade, sendo elles escravos vís das suas paixões. (Epist. de S. Pedro, 2.<sup>a</sup> 2.)

Emprega os dons, que tens recebido do Céu ; e se he maior a tua comprehensão, e o teu entendimento mais agudo do que o dos outros, Deos, que t'os concedeo, exigirá de ti hum conhecimento mais extenso da sua Lei, e maiores virtudes ; elle te pedirá rigorosa conta dos talentos, que te confiou. (S. Mat. 25.)

Serve ao Senhor com sinceridade e alegria : (Job. 14.) appresenta-te diante d'elle com o coração penetrado de santo jubilo, (Psalm. 99.) e bem longe de cumprir com tibieza as tuas obrigações, procura desempenhal-as com o mais ardente zelo, lembrando-te de que he a Deos nosso Senhor a quem serves. (Epist. aos Rom. 12.)

Ouve a palavra de Deos com coração docil, e bem disposto ; medita com respeitoso reconhecimento, e rectidão de intenção, as verdades, que te annuncia ; e a palavra do Senhor fructificará na tua alma, bem como a semente, que cõe em boa terra, fructifica cento por hum. Não te assemelhes ao caminho onde cahindo a semente he pisada pelos caminhan-

tês, ou serve de pasto ás aves ; nem sejas tão pouco como a terra cuberta de espinhos e abrolhos, aonde fica afogada a semente ; em summa, não sejas como hum campo pedregoso, o qual se seca com os ardores do Sol, e nada pode produzir. (S. Mat. 13).

Penetra-te, filho meu, do espirito d'esta parabola, e evita os perigosos laços d'aquelles inimigos de todo bem, que afogão no coração do homem o desejo, e os meios de instruir-se : não te deixes dominar das paixões, nem seduzir dos prazeres, despreza as riquezas, que nos corrompem, e não te empregues em projectos ambiciosos, que nos perdem, nem imites aquelles frivolos e debeis animos, que desmaião ao menor trabalho, ou d'elles fogem ao mais ligeiro revéz.

Procura parecer-te á huma terra de boa qualidade, e cultivada com esmero ; ella h? a imagem de hum coração puro, fiel, e amante da virtude, que inalteravel em seu amor, e paciente nas tribulações será santificada pela divina palavra. (S. Mat. 16).

A concordia entre irmãos, o amor ao proximo, e a perfeita união entre marido e mulher, são tres cousas, que agradão a Deos : tres cousas lhe desagradão, a soberba do pobre, a falsidade do rico, e a dissolução do velho. (Eccles. 25).

Não uzes de expressões deshonestas, exageradas, ou burlescas ; nem jamais profiras palavras, que possão excitar a idéa de deshonestidade, de impureza, ou avareza. (Epist. aos Ephes. 4).

Pede a Deos a graça de que necessitas para servir-o. (Epist. S. Jacob 1). Roga-lhe com fervor, com perseverança, e com humildade. Deos resiste aos soberbos, concede a sua graça aos humildes e doces de coração, (Idem.) e ouve com agrado as preces, que estes lhe dirigem. (Judith. 9).

Roga-lhe continuamente, filho meu, porem acompanha as tuas supplicas de huma fê viva, e de huma esperança sem limites; porque o que vacila, e sómente está animado de huma fraca esperança, he semelhante ás ondas do mar, que os ventos agitam, e levão d'aqui para alli. (Epist. S. Jacob. 1).

Dirigi-te com confiança ao supremo Despensador de todos os bens, cuja bondade paternal sempre accessivel ás tuas necessidades, te encherá de favores, não duvides; porque duvidar seria grave delicto. Por ventura has visto hum terno pai negar cousa alguma á seu filho, que justamente lhe pede? ou enganar-o no dom, que lhe faz? Pois se isto succede entre os homens, que não se deverá esperar da bondade do nosso Pai, que reina no Ceo? (S. Mat. 7). Sim, filho meu, sempre acharás o Senhor, e elle ouvirá as tuas supplicas quando o busques de todo o teu coração. (Jerem. 4).

Imita a Cananea na constancia, e fervor dos seus rogos, e conseguirás como ella mover á compaixão o Deos de misericordias; (S. Mat. 15) mas antes de orar prepara a tua alma para não imitar os que tentão a Deos. (Eccles. 18). Seja a tua oração clara,

sincera, e não concebida em discursos superfluos, ou palavras affectadas : Deos sabe, o de que necessitamos, antes de que nós outros pensemos em pedir-lhe ; a oração que devemos dirigir-lhe he a que nos ensinou o mesmo Jesus Christo n'estes termos :

### **Oração ao Senhor.**

“ Padre nosso, que estás nos Ceos, santificado seja o teu Nome, venha á nós o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra, como no Ceo. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje, e perdoa-nos nossas dividas assim como nós perdoamos aos nossos devedores, e não nos deixes cahir na tentação, mas livra-nos do mal. Amen. (S. Mat. 6).

Porem advertite, filho meu, que serão vans as tuas supplicas se perseveras no peccado ; e se cerras os teus ouvidos á lei do Senhor a tua oração será execravel. (Prov. 28). Elle aborrecerá as tuas solemnidades, regeitará as tuas offerendas, não escutará os teus canticos. (Amos. 5) e quando levantes as tuas mãos a elle apartará de ti a sua vista, e não ouvirá a tua deprecação. (Isai. 1. Eccles. 34).

Se queres sêr ouvido, purifica teu coração, abomina a malignidade de teus pensamentos, não voltes á quebrantar a lei de Deos, aprende a fazer o bem, defende o fraço se he opprimido, e ampara a viuva, e o orfão desvalido. (Isai. 1).

Aquelle, que se consagra ao serviço de Deos, de-

ve temel-o, seguir com fortaleza o caminho da justiça, e preparar-se para as tentações; porque o coração do homem se prova pelas tentações como o ouro e a prata pelo fogo. (Eccles. 2). He indispensavel que o justo seja provado por este meio; pois que resistindo á ellas se faz o homem amigo de Deos: mas o Senhor castiga os que soffrem esta prova com impaciencia, e murmuração. (Judith. 8.) Soffre pois, filho meu, com amor e humildade todas as tentações, que o Senhor te envia; crê n'elle, espera na sua misericórdia, e elle recompensará a tua confiança e fidelidade. (Eccles. 2).

Se temes a Deos te apartarás do peccado, praticarás todas as virtudes, e conseguirás a verdadeira sciencia, e a gloria solida. Este temor será para ti hum manancial de alegria, de paz e de bençãos; por que elle he o principio, e o complemento da sabedoria. (Eccles. 1). Ditoso o homem, que tem a felicidade de possuir este amor, porque he verdadeiramente grande, e incomparavel. (Eccles. 25).

Sim, filho meu, o homem elevado ás dignidades, o sabio, o douto, são menos grandes do que o que teme a Deos; e a gloria do pobre, e do rico consiste somente no temor de Deos. (Eccles. 25 e 10).

Filho meu, busca o reino do Céu com o mais vivo ardor, e solicitude; seja o unico alvo de todos os teus pensamentos e acções, esforça-te para conseguil-o: imita o homem, que achando hum grande thesouro escondido em hum campo, vende tudo, e

sacrifica quanto tem para adquirir aquella terra, e o thesouro. (S. Mat. 13). Penetra-te pois dos grandes preceitos da lei.

O maior, e o primeiro de todos he amar o teu Deos com todo teu coração, com toda tua alma, com todo teu entendimento, e com todas tuas forças.

O segundo, que he semelhante ao primeiro, he amar o teu proximo como a ti mesmo.

Estes dous mandamentos encerrão tudo, que manda a Lei, e os Prophetas. (S. Mat. 22).

Grava-os profundamente, filho meu, no teu coração, e nos dos teus filhos; medita-os quando estejas em tua casa, quando saias d'ella, quando viages, antes de te deitar para dormir, e ao levantar pela manhã. Guarda os preceitos do Senhor teu Deos. Faze o que he bom, e agradavel aos seus olhos, para seres ditoso. (Deuteron. 6).

Havendo-te ensinado, filho meu, quaes são os nossos deveres e obrigações á respeito de Deos, tratarei agora do que devemos ao nosso proximo, e depois falaremos do que cada hum de nós se deve á si mesmo para sêr feliz, e bemaventurado.

### **Obrigações do homem para com o proximo.**

Compõe-se o corpo humano de varios membros necessarios para a vida, os quaes, posto que destinados para differentes funcções, todos obrão de concerto para a sua conservação. Por este mesmo

modo cada homem deve olhar-se como membro de hum corpo, que formamos em Jesus Christo ; e cada hum deve obrar pela felicidade de todos, segundo os differentes dons, que recebeo do Céu. (Epist. aos Rom. 12).

Eu direi pois á todos os homens : fazei que entre vós reine a beneficencia, a benignidade, e a misericordia. (Ep. aos Ephes. 4). Tolerai os defeitos huns dos outros. (Ep. aos Gal. 6). Vivei entre vós com humildade, affabilidade e paciencia, e sêde zelosos em conservar, por meio do vinculo da paz, a unidade de espirito conforme a unidade da vossa esperanza. (Epist. aos Ephes. 4). Amai-vos huns aos outros com ternura fraternal ; sêde amigos sem artificio, nem engano ; estai sempre dispostos á dar-vos mutuamente testemunhos de attenção, e ainda de respeito ; perdoai todas as offensas para imitar a Jesus Christo, que as perdôa todas. (Epist. aos Rom. 12).

Pelo que toca a tí, filho meu, nunca faças ao teu proximo o que não quizerás que t'o fizessem á ti. (Job. 4) ; e faze com todos os homens o que quizeras que t'o fizessem á ti. (S. Mat. 7).

Não te deixes deslumbrar pela differença de estados e condicções, ou do podêr e das riquezas. Se entra na tua casa huma personagem ricamente vestida e adornada de joias, e ao mesmo tempo entra o pobre, não digas ao rico — *Senta-te*, e ao pobre — *fica de pé*. Este modo tão differente de julgar



seria huma injustiça, e huma infracção da Lei ; porque a preferencia, que darias ao rico, seria hum peccado contra a Caridade Christã, que nos manda amar a todos os nossos irmãos sem acceitação de pessoas.

Lembra-te por outra parte, filho meu, que os pobres forão escolhidos para serem os mais ricos em fê e virtudes ; que a elles principalmente está promettido o reino dos Céos, e de que a maior parte dos ricos nos opprimem, e blasfemão o nome de Jesus Christo. (Epist. S. Jacob. 2). Guarda-te pois de desprezar o pobre, se és justo ; e de honrar o rico, se o não és. Quem poderá honrar ao que se deshonra a si mesmo ? (Ecclesiast. 10).

Bemaventurado o homem, que se compadece, e que empresta aos que necessitão . . . . elle espalhou com liberalidade os seus bens sobre os pobres : a sua justiça permanece por todos os seculos, o seu poder será exaltado e cumulado de gloria. (Psal. 111).

Estai sempre disposto á aliviar a miseria do pobre. (Eccles. 3), por que têr piedade delle he emprestar ao Senhor, e o Senhor nos paga com usura. (Prov. 19).

Dá muito, se muito tens, e pouco, se tens pouco. (Jacob. 4). Deos não exige de nós senão o que podemos. A vontade de dar he aos seos olhos igual ao mesmo dom ; e elle premiará com o mesmo galardão. (Epist. aos Corint. 8). Sê misericordioso sem-

pre que possas. (Jacob. 4). Supra a tua riqueza á pobreza dos outros ; e estabelecei entre vós huma especie de igualdade. (Epist. aos Corint. 2.<sup>a</sup> 8). He certo que os Israelitas no deserto tinham todos a mesma quantidade de maná, ainda que huns recolhessem mais do que outros. (Exodo, 16).

Se o teu irmão empobreceo, ou enfermou, soccorre-o, e empresta-lhe sem interesse algum, não recebendo mais do que lhe deste. (Levitic. 25). O que he compassivo empresta ao seu proximo : ajudando-o, observarás a Lei. (Eccles. 29). Mas guarda-te, filho meo, de pedir no dia seguinte, o que hajas emprestado no anterior ; por que he acção muito odiosa e aborrecivel. (Eccles. 20). Se tu mesmo te vires na necessidade de pedir emprestado, cumpre com fidelidade tuas promessas, e paga exactamente o que tenhas tomado. (Eccles. 29).

O pão destinado para o pobre, he a vida do pobre, e aquelle que o toma para si, he hum homem sanguinario ; se usurpa, o que o pobre ganhou com o suor do seu rosto, he semelhante ao homicida, igualmente que aquelle, que não paga ao jornaleiro o seu salario.

Offerecer á Deos o que se defraudou ao pobre he o mesmo que imolar o filho na presença do pai. (Ecclesias. 34). Acode ao indigente se queres cumprir o preceito ; e não o deixes ir com as mãos vazias em attenção da sua indigencia. (Eccles. 29). Não apartes do pobre a tua vista, não afflijas o seu

coração, e sobre tudo não o obrigues a queixar-se, e á te amaldiçoar por detraz; por que será atendida a deprecação do que te amaldiçoa na amargura da sua alma; Deos, que criou o pobre, o ouvirá. Antes pelo contrario, filho meu, mova-te á compaixão a sua miseria: responde-lhe com doçura e bondade, dá-lhe o que lhe debes, e quando o derdes, de nenhum modo manifestes que o fazes contra a vontade, e com tristeza, antes bem com rosto risonho e agradavel. (Eccles. 4 e 35.)

O Senhor não fará accepção de pessoa contra o pobre; elle attenderá á deprecação do offendido. Não desprestará os rogos do orfão, nem da viuva, se derramar voz de gemido. Acaso não correm as lagrimas em fio á viuva pelas faces abaixo, e não clama ella contra aquelle, que lhas faz derramar? Porque ellas do rosto da viuva sobem ao Céu, e o Senhor, que as vê, e ouve, não gostará de a vêr chorar. (Eccles. 25).

No tempo da colheita não mandes apanhar as espigas, que ficão espalhadas pelos campos: deixa-as para os pobres, e os estrangeiros; e igualmente deixa-lhes os cachos das uvas, que as mãos dos vindimadores hajão perdoado. (Levit. 19.)

Se encontras hum boi, ou huma ovelha, desgarrados, não continues o teu caminho com indifferença; cõduze-os á tua casa para os restituir ao seu dono; e faze o mesmo á respeito de qualquér outra cousa, que encontrares, e não a deixes perdida de-

baixo do pretexto de que não he tua. Da mesma sorte se vires que o cavallo, o burro, o boi de teu proximo está cahido, não te desdenhes de prestar-lhe auxilio, ajudando á levantá-lo. (Deuteron. 22).

Guarda-te em extremo de impedir que outro exercite a sua beneficencia quando póde, tu mesmo, filho meu, faze todo o bem, que te seja possivel, e jámais digas a teu amigo — *volta amanhã e te darei* — não o faças padecer por tua causa tendo elle confiança em ti. Não faças processo contra qualquér homem sem motivo, quando elle não te fez mal algum. (Proverb. 3).

Não abandones o teu amigo, nem o amigo de teu pai. (Prov. 27). Lembra-te d'elle quando chegues á sêr rico. (Eccles. 37). Se o teu amigo tarda em pagar o dinheiro, que lhe emprestaste, não permitas que no teu coração a cobiça vença a amisade, não rompas o sagrado vinculo, que te prende a elle, nem o desprezes. (Eccles. 7).

Se o teu amigo he accusado de algum delicto, advertte-o para que desvaneça as falsas suspeitas, se elle está innocente, ou se emende se he culpado. (Eccles. 19).

Se fizeres bem, sabe a quem o fazes, e o bem que fizeres, agradecerá muito. Faze bem ao justo, e acharás huma grande recompensa : por que ainda quando d'elle o não recebas, vir-te-ha certamente da mão do Senhor. (Eccles. 12).

O amigo não se conhecerá nas prosperidades, e o

inimigo não ficará encuberto nas adversidades. O inimigo tem as lagrimas nos seus olhos, mas se achar occasião não se fartará de sangue ; e fingindo que te soccorre, elle procurará fazer-te cahir. (Idem).

Quando entres na casa de hum impio seja com animo de apartal-o da sua impiedade. Aquelle, que deixa a disciplina e a instrucção experimentará indigencia, e ignorancia ; mas o que se sujeita á quem o reprehende, será glorificado. (Proverb. 21 e 13).

Não insultes ao miseravel ; por que Deos he o que nos eleva, ou abate ao seu arbitrio. (Eccles. 7).

Não fallarás mal do surdo, nem porás tropeço diante do cego ; más temerás o Senhor teu Deos.— Não serás no teu povo, nem delator de crimes, nem maldizente secreto. Não te porás contra o sangue do teu proximo. (Levit. 18).

Tens filhos ? ensina-os bem, e acostuma-os á sujeição d'esde a sua meninice. Tens filhas ? conserva a pureza dos seus corpos, e não mostres para ellas o teu rosto risonho. Casa a tua filha, e terás feito hum grande negocio, e dá-a á hum homem de bom senso. Se tens mulher, que seja segundo o teu coração, não a largues, e não te entregues á que he odiosa. De todo o teu coração honra a teu pai, e não te esqueças dos gemidos de tua mãe : lembra-te de que não terias nascido se não fora por intervenção d'elles ; e faze por elles em recompensa aquillo mesmo, que elles fizeram por ti. (Eccles. 7).

Teme o Senhor com toda tua alma, e venera aos

seus Sacerdotes. Ama com todas as tuas forças ao que te criou, e não desempares os seus ministros. Dá-lhes a sua parte das primicias e das victimas d'expição. Abre a tua mão para o pobre á fim de que o teu sacrificio, e a tua offerta seja de todo perfeita. A liberalidade he agradavel á todo vivente, e não impidas que ella se estenda aos mortos. Não sejas preguiçoso em visitar os enfermos: por que assim he que tu te fortificarás na caridade. Em todas as tuas obras lembra-te dos teus novissimos, e nunca jamais peccarás. (Idem).

A ninguém condemnes antes de ouvi-lo, e se depois de havel-o examinado conheces que está culpado, reprehende-o com igual justiça, como bondade. (Eccles. 11). Faze-lhe conhecer a sua falta com doçura, e sê o seu protector. Com tudo livrate de crêr-te melhor do que elle; antes considera bem, que tu mesmo podias ter cahido n'aquella falta. (Epist. aos Galat. 6).

Se acontece que algum dos teus irmãos te offendêra, voa á buscal-o secretamente, olha pela sua honra, e reprehende-o sem estrepito; se elle te ouve, e toma o teu conselho, salvarás o teu irmão sem havel-o affrontado. (S. Mat. 18).

Não te cances nunca de fazer bem. Fugi do desobediente ao Evangelho, não tenhas commercio com elle; á fim de que se envergonhe; todavia não o trates como inimigo, mas advertte-o como teu irmão. (Epist. 2.<sup>a</sup> aos Thessal. 3).

Não revelles com demasiada ligeireza as faltas commettidas na tua presença, para evitar que, vendo-se deshonrado o culpado, se faça incorrigivel, e contumaz na maldade. (Prov. 5).

Aquelle, que justifica ao impio, e aquella, que condemna o justo, ambos são abominaveis diante de Deos. O impio recebe presentes para preverter a justiça. (Idem 16).

O odio suscita reixas, e publica os deffeitos alheios porem a caridade os cobre com espesso véo. (Proverb. 10). A caridade he paciente, suave, nunca invejosa, obra sempre como convem obrar; não conhece a soberba, a ambição, nem a cobiça, he desinteressada ainda nos negocios proprios; foge da aspereza, e arreda de si as suspeitas; não se alegra do mal, que vê, compraz-se com a verdade; tudo leva com paciencia, tudo crê com sinceridade, tudo espera com confiança, tudo sustem com fortaleza: e o seu reino nunca acabará.

Filho meu, ainda que tiveras recebido do Céu o dom de linguas, a penetração de todos os mysterios, e a sciencia de todas as cousas, nada serias aos olhos de Deos, se te faltar a caridade. (Epist. aos Corint. 13).

Não julgues ligeiramente ao teu proximo; pois que os juizos precipitados são sempre signal de hum coração leviano. (Eccles. 19). Alem d'isto o homem somente he capaz de julgar pelas apparencias, e Deos he o unico, que pode sondar os corações

e penetrar os pensamentos. (Liv. 1.º dos Reis 16 ).

Não publiques inconsideradamente o que ouvistes dizer, nem revelles nunca o que se intenta ter occulto. (Idem).

Nada faças, filho, que possa escandalisar o teu proximo, ou offender a sua delicadeza ; porta-te sempre com espirito de caridade, e não se veja em ti cousa, que possa ser occasião d'elle cahir ; antes bem procura edifical-o em todas as tuas acções, (Epist. aos Rom. 14 e 15).

Não suscites disputas ; porque n'ellas ha, pelo ordinario, mais vaidade, do que desejo de instruir-se. (Eccles. 6).

Evita questões vãs e frivolos entretimentos, que não podem servir para tua instrucção ; não alterques com pessoa alguma, sobre tudo com tenacidade ; expõe o teu parecer em reserva, e sustenta-o com moderação ; mostra muita suavidade e paciencia com aquelles com quem disputas, pois só assim os poderás persuadir : (Epist. a Timot. 2) mas não te deixes vencer de huma gloria vã, nem tenhas inveja dos outros. (Epist. aos Galatas).

Alegra-te com os que se alegrão, chora com os que chorão. Abençoa aos que te perseguem, e não os praguejes. Não tornes a ninguem mal por mal : se pôde ser, quanto estiver da tua parte, tende paz com todos os homens. Não te vingues a ti mesmo ; mas dá lugar á ira : por que está escrito — á mim a



vingança pertence, e eu retribuirei, diz o Senhor. (Epist. aos Rom. 13).

Reparte o teu pão, e os teus vestidos com os necessitados. (Jacob. 4).

Visita os que gemem debaixo do peso das enfermidades, (Eccles. 7) e não te esqueças dos encarcerados, que penão miseravelmente entre grilhões e cadeas. (Epist. aos Heb. 13).

Occupem-te menos os interesses proprios do que os alheios. (Epis. aos Philip.). A tua caridade seja universal, e sem limites. Acolhe o estrangeiro que quizer viver contigo, trata-o como qualquer outro cidadão, e ama-o como te amas a ti mesmo. (Levit. 19).

Ama os teus inimigos, faze bem aos que te aborrecem (S. Mat. 5). Bemdize aos que te perseguem, roga pelos que te calumnião. (S. Mat. 5. Epist. aos Rom. 12). Jámais te lembrem as injurias, que te hajão feito. (Eccles. 19). Fazendo todas estas cousas serás filho do Pai Celestial.

Olha, filho meu, como a sua infinita bondade faz nascer o sol, e cahir a chuva, e orvalho sobre o campo do peccador, igualmente que sobre o do justo. Se amas sómente aos que te amão, que virtude he a tua? qual he o teu merecimento, e que premio podes esperar? tambem os gentios e pagãos amão aos que os amão; se tú fôres humano, compassivo, e misericordioso sómente com os teus irmãos, em que te avantajas sobre os pagãos? Sê perfeito, filho

meu, assim como he perfeito o teu Pai, que está no Céu. (S. Mat. 5).

Não pagues mal por mal, nem maldição por maldição, pelo contrario bemdize aos que te perseguem. (Epist. 1.<sup>a</sup> de S. Pedro 3). Ditoso aquelle que sabe soffrer as injurias ! Mais ditoso ainda o que paga bem por mal. Aquelle pois que paga mal por bem, faz-se muito culpado aos olhos de Deos. Filho leva ao cabo as tuas obras com mansidão. Quanto maior és, humilha-te em todas as cousas, e acharás graça diante de Deos ; por que só o podêr de Deos he grande, e elle he honrado pelos humildes. (Eccles. 3).

Sobre tudo não sejas ingrato com aquelle de quem recebeste o sêr : o que abandona seu pai, ou a sua mãe, he infame e maldito de Deos, e anda sempre em trevas. (Prov. 20). O que o faz entristecer, ou o lança fóra da sua casa, he hum filho desgraçado, que se cobre de ignominia. (Prov. 19). E esta ignominia recahirá sobre os seus filhos. A gloriã do filho, he a honra do pai ; e hum pai sem honra deixará os filhos no opprobrio. (Eccles. 3 e 41).

Filho meu, honra a teu pai, que te deu a vida, e respeita a tua mãe que tanto soffreo, trazendo-te nas suas entranhas. (Jacob. 4).

Ensina bem os teus filhos desde a meninice ; elles farão as tuas delicias e a tua gloria ; se são justos e entendidos, o seu nascimento será para ti hum thesouro de alegria. (Eccles. 3). Mas educa-os com

inteireza ; por que o filho mal educado he a des-honra de seu pai ; e aquelle, que nunca corrige o seu filho, he abominavel. (Eccles. 20 — Proverb. 3). Manda-o seguir continuamente o caminho da justiça, dar esmola, têr sempre presente a Deos, e bemdizel-o sem cessar. (Jacob. 14).

Faze todo possivel para viver em paz com os homens : não te vingues de ninguem, não te defendas com demasiado calor se alguem te offender ; pois está escrito : — que a vingança está reservada sómente á Deos. Filho meu, bem longe de te vingar, se teu inimigo padece fome, dá-lhe de comer, e se tem sêde offerece-lhe a bebida, com que a apague. Não te deixes levar do sentimento do mal, que te hajão feito ; triumpho do mal obrando o bem, não só aos olhos de Deos, mas tambem adiante dos homens, não por vaidade, porêm para lhes dar bom exemplo ; e por que debes envergonhar-te de que não te vejão obrar o bem. (Epist. aos Rom. 12 e 15).

Faze que os teus conhecimentos sejam proveitosos ao proximo ; os que estão escondidos são como o thesouro enterrado. Que utilidade se tira de huma e outra cousa ? (Eccles. 20).

Se indo ao Templo á offerecer o sacrificio ao Senhor te lembrares de que tens offendido ao teu irmão, ou que elle te injuriou, deixa o sacrificio, vai reconciliar-te com elle, e não voltes ao altar sem que primeiro o hajas perdoado, ou lhe tenhas dado

satisfação, ficando ambos em santa harmonia e amizade. (S. Mat. 5).

Evita os pleitos e demandas, e diminuirá o numero dos teus peccados. (Eccles. 28). Muitas vezes os pleitos são delictos aos olhos do Deos da paz. O verdadeiro Christão deverá antes soffrer hum agravo, ou huma fraude, do que citar em justiça a seu irmão. (Epist. aos Cor. 6).

O que tratar a seu irmão com desprezo ou dureza, o que o affrontar, e o chamar *louco*, será citado perante o Tribunal do Juiz Supremo, e condemnado ao fogo. (S. Mat. 5).

Não julgues mal do teu proximo para não seres julgado; pois que com o juizo, com que julgares, serás julgado; e com a medida com que medires, tambem te medirão. Porque vés tú a arésta no olho de teu irmão, e não vés a trave no teu olho? Hypocrita tira primeiro a trave do teu olho, e então verás como has-de tirar a arésta do olho de teu irmão. (S. Mat. 7).

Não julgues mal, não calumnies, não opprimas o pobre, a viuva, o orfão, e o estrangeiro. (Zachar. 7). Antes pelo contrario defende-os do orgulhoso oppressor. (Eccles. 4).

Quando tenhas que mandar, fal-o com suavidade; não opprimas os teus inferiores, não sejas como o leão, na tua casa, fazendo-te terrivel aos teus domesticos; trata com amor e ternura os que te servem, e lembra-te que tens como elles hum Senhor no Céu. (Epist. aos Ephes. 6).

Se mandares o jornaleiro trabalhar, paga-lhe sem detença, o seu salario. (Tob. 4).

Teme a Deos, honra o Rei, e não te alistes no numero dos seus detractores, porque de repente se levantará a perdição delles, e quem sabe que ruina haverá? (Prov. 24).

Todo o homem deve viver sujeito ás Supremas Potestades; por que toda authoridade vem de Deos Altissimo, que a estabeleceo sobre a terra pela sua Providencia; e assim os que resistem ás Potestades, resistem á ordenação de Deos, e á si mesmo trazem a condemnação. Porque os Principes não são para temer, quando se faz o que he bom, mas quando se faz o que he máo. Queres, filho meu, não temer a Potestade? Obra bem: e terás louvor della mesma; por que o Principe, ou quem governa, he Ministro de Deos para o teu bem. Mas se obrares mal, teme: por que não he de balde que elle traz a espada. Por quanto elle he Ministro de Deos: vingador em ira contra aquelle que obra o mal.

Obedece pois, filho meu, não por temor, porém por obrigação e consciencia. Paga o tributo a quem pertence, e o imposto á quem tem o direito de exigil-o: teme a quem deves temer, honra a quem deves honrar, e nada devas á pessoa alguma, senão o amor, que mutuamente nos devemos; e este amor hade sêr sem limites; por que amar o proximo he o complemento da Lei. (Epist. aos Rom. 13).

As mulheres seão sujeitas aos seus maridos,

como ao Senhor ; por que o marido he a cabeça da mulher. Vós maridos amai as vossas mulheres, como tambem Christo amou a Igreja. O que ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Filhos obedeci a vossos pais no Senhor, por que isto he justo. Vós outros pais não provoqueis a ira os vossos filhos, mas criai-os em disciplina e correcção no Senhor. Servos obedeci a vossos senhores temporaes com temor, e tremor na sinceridade do vosso coração, como a Christo. Não os servindo só por que elles tem o olho sobre vós, porém como servos de Jesus Christo, fazendo de bom coração a vontade de Deos, que vos poz neste estado, e que exige de vós a obediencia e a submissão. Vós outros senhores fazei o mesmo com os vossos servos, deixando as ameaças e castigos rigorosos ; sabendo que o Senhor tanto delles, como vosso, está no Céu, e que não ha accepção de pessoas para com elle, e que o bem que cada hum fizer, o Senhor o pagará, seja escravo ou seja livre. (Epis. ad Ephes. 5 e 6).

O justo a todos faz bem até aos proprios animaes ; porém as entranhas dos impios são crueis, de nada se compadecem. (Prov. 12).

### **Obrigações do homem para consigo mesmo.**

Filho meu, busca com ancia a sabedoria : por que sem ella tudo he vazio e vaidade ; somente o

que a possue pode amar ao Senhor, e conhecer o temor de Deos, a justiça, e a verdade. (Proverbios 2). Mas dedicando-te ao estudo da sabedoria não presumas de ti mesmo. O presumido, diz: — *serei sabio* —, e a sabedoria foge d'elle. (Eccles. 7).

Nega-te a ti mesmo, toma a tua cruz, segue a Jesus Christo, e lograrás huma vida immortal e gloriosa pela que sacrificares á gloria do seu Santissimo Nome. (S. Mat. 16). Elle he a luz do mundo, o que o segue não anda em trevas: (S. João 8) mas se por estimar demasiado a tua vida temes expol-a por Jesus Christo, em vez da vida acharás a morte eterna; (S. Mat. 16) pois elle mesmo nos disse: — *Quem não he comigo, he contra mim.* (S. Luc. 11). *Se alguém me servir, meu Pai o honrará.* — (S. João 12).

Dedica-te sem cessar ao negocio da tua salvação, desprende-te de todo o terreno, e procura amar somente os bens celestiaes. (Epist. aos Colos. 3). De que te servirá adquirir riquezas, e ver-te cumulado de honras? A' caso tão frivolos bens, e glorias tão vãs, e momentaneas, te poderão indemnisar dos bens eternos, que perderes, perdendo a tua alma? (S. Mat. 16).

Vive sempre no temor de Deos, espera até o fim; se possues a verdadeira sciencia, e a verdadeira sabedoria, não será vã a tua esperança. (Prov. 24).

Escuta os sabios conselhos, que te derem; (Eccles. 6) e submete-te d'esde menino ás leis, que te

forão impostas : envelhecendo o homem não larga o caminho, que trilhou na mocidade. (Prov. 22). Sendo-lhe muito util levar o jugo d'esde os seus tenros annos. (Lament. de Jerem. 3). Sim, filho meu, se queres tirar algum fructo da educação, instrue-te quanto antes, por que, como poderás adquirir na velhice o que não adquiristes na juventude? (Eccles. 6 e 25).

O homem prudente pode adquirir a sciencia, e os ouvidos do sabio a buscão. (Prov. 18).

Ouve com attenção os velhos cheios de experiencia : nada he mais apreciavel do que os seus conselhos ; elles forão instruidos por seus pais, e tu o serás por elles ; (Eccles. 8) as suas cãs devem infundir-te respeito, honra-os, levanta-te quando chegão a ti, e falla pouco na presença d'elles. (Eccles. 32)

A sciencia toma novo brilho na boca do sabio ; e somente a elle toca dál-a á conhecer. (Prov. 15).

Não confies cegamente no teu proprio saber. O homem sagaz encobre a sua sciencia : o coração do insipiente apressa-se á manifestar a sua estulticia. (Prov. 12).

O impio soberbo despreza os conselhos, que dicta a prudencia, e só segue os que vão de accordo com os affectos do seu coração, e crê que tudo o que faz he o mais perfeito, e o melhor. O ignorante confia mais de si mesmo do que o homem mais sabio. (Prov. 18, 26 e 2).

O sabio pede conselho. (Prov. 12). Pede-o tu, fi-



filho meu, antes de começar qualquer obra por ti mesmo ; e se o ouvires com docilidade, comprehenderás o que se te diz, e mesmo poderás responder com acerto, e não te arrependerás do que fizeres. (Eccles. 5 e 22).

Desgraçado de ti se te tens por sabio, e prudente. (Isai. 5).

Os bons conselhos no coração do homem são como a agua em hum poço profundo ; mas o sabio d'ahi os tirará. (Prov. 20).

A alegria será perpetua companheira dos que seguem conselhos pacificos. (Prov. 12). Aquelle que ouve com gosto as correcções, viverá glorificado, e terá lugar entre os sabios. (Prov. 13 e 15). O que foge d'ellas caminha desgarrado : (Prov. 10) e n'isto mostra-se delinquente. (Eccles. 21). Olha bem o que fallas ; porque pelo modo de fallar serás conhecido dos outros. (Eccles. 4). O que falla sem tino, nem reserva, experimenta muitos males, que não soffrerá o homem acautelado nas suas palavras. Cada hum será cheio de bens conforme for o fructo da sua boca ; e ser-lhe-ha dado a retribuição conforme forem as obras das suas mãos. (Prov. 12).

Se não fallas se não do que entendes, mostrarás muito siso, e parecerás tão prudente como instruido. (Prov. 12). O ignorante se falla pouco he tido por sabio. (Prov. 17). Mas sobretudo, filho meu, não respondas nunca antes de ouvir tudo, que te perguntão ; nem interrompas o que falla : (Eccles. 11)

porque o que responde antes de tempo, manifesta que não tem juizo, e merece ficar emudecido, e confundido. (Prov. 18).

Nunca mostres orgulho nas tuas acções e palavras ; porque isto he a origem da nossa perdição. (Job, 4).

Não te glories das tuas boas prendas, e qualidades ; porque nada ha em ti, que não tenhas recebido de Deos : e se as recebestes de Deos, porque te glorias como se as tivesses recebido de ti mesmo ? (Epist. aos Corint. 4).

A soberba he insupportavel a Deos, e aos homens. (Eccles. 10).

Se o teu coração possue a sabedoria, serás tido por prudente ; e se á sabedoria ajuntas a doçura, e a affabilidade no fallar, serás mais que prudente : as palavras affaveis são semelhantes ao mel, e a moderação da alma produz a saude do corpo. (Prov. 16 ).

As palavras suaves desarmão os nossos inimigos, e augmentão o numero dos nossos amigos : a lingua discreta no homem bom produz abundantes fructos. (Eccles. 6). O homem violento promove dissensões, e o pacifico as apazigua. (Prov. 15).

Não falles senão para edificar os que te ouvem ; (Epist. aos Ephes. 4). as conversas escandalosas corrompem os bons costumes ; (Epis. 1.<sup>a</sup> aos Corint. 15) e a dissolução no fallar indica hum coração depravado. O homem em cujo coração reina a

sabedoria falla com tino, e moderação. (Prov. 10 ).

Evita da mesma sorte as palavras ociosas; porque o soberano Juiz te pedirá conta d'ellas quando vier a julgar os homens, e por ellas serás justificado, ou condemnado. (S. Mat. 12).

Se vos irardes seja sem peccar: não se ponha o sol sobre a vossa ira. Não deis lugar no diabo. Toda amargura, ira, indignação, gritaria, e blasfemia, com toda malicia, seja desterrada d'entre vós outros. Antes sede huns para com outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos huns aos outros, como tambem Deos por Christo vos perdoou. (Epist. aos Ephes. 4).

A calumnia he causa de todos os males, e o calumniador vive sempre agitado, e sem hum amigo. (Eccles. 5 e 28).

Se perdoas aos que te offenderão, Deos te perdoará a ti; mas se duro e inflexivel conservas hum rancor pertinaz, Deos tambem será inflexivel para comtigo, e te castigará com todo rigor; com effeito como hum homem, que não respira senão colera e vingança, poderá esperar de Deos misericordia? O que procura vingar-se acha em Deos outro vingador. (Eccles. 28).

Não voltes mal por mal, filho meu, espera no Senhor, e elle te livrará da perseguição dos mãos. (Prov. 10).

O homem, que teme a outro homem, se rebaixa

da sua dignidade ; mas o que teme a Deos, e põe n'elle toda sua confiança, eleva-se, e não tem outro temor. (Prov. 19 e 14).

Olha com horror para a mentira, que he no homem hum deffeito vergonhoso : o costume de mentir he criminoso. [Eccles. 7 e 4]. A mentira he no homem hum opprobrio, que muito o deslustra, e ella se achará incessantemente na boca da gente sem criação. (Eccles. 20).

Melhor he hum ladrão do que o homem, que mente de continuo, mas ambos terão por herança a perdição. O embusteiro se deshonra a si mesmo, e a vergonha e a confusão o acompanhão sempre. (Idem). Filho meu, falla sempre com sinceridade ao teu proximo. Não temas, nem te envergonhes de dizer sempre a verdade quando se trata da salvação da tua alma. Se ha huma especie de vergonha, que nos faz réos, tambem ha outra, que nos cobre de graça e de gloria. (Eccles. 4).

Forma-te huma consciencia recta, e segue as suas inspirações e dictames ; pois não he possivel achar hum melhor conselheiro ; ella mais seguramente do que ninguem nos dá á conhecer a verdade ; mas roga ao Todo-poderoso que te dirija pelo verdadeiro caminho. (Eccles. 37). Ha hum caminho, que parece direito ao homem ; e no cabo elle guia para a morte. (Prov. 14).

O homem pode formar para si hum plano, ou theor de vida, (Prov. 16) porem não he capaz de

por si só seguir o caminho da justiça. (Jerem. 10).  
Só Deus encaminha os seus passos. (Prov. 16).

Se fallas de santidade com o impio, de justiça com o injusto, de força com o fraco, de actividade com o preguiçoso, desconfia, filho meu, dos discursos d'elles, e dos seus conselhos: trata frequentemente com o homem piedoso e temente a Deus, elle te confortará se vacilas. (Eccles 37).

A sabedoria e a sciencia dão força e valor. (Prov. 24).

Os dictames proprios se fortificação com os conselhos dos outros. (Prov. 19). Se trataes com sabios, tu tambem chegarás á ser sabio. (Idem). Foge dos sophistas, que são aborreciveis, porque sempre nos enganão. (Eccles. 37).

Não tenhas communicação com quem não sabe guardar segredo, ou que no seu trato somente aspira enganar. (Eccles. 27).

Teme o Senhor, e acharás hum amigo fiel e constante, que será a delicia da tua vida; porque se assemelhará á ti. Se o encontras, possuirás hum thesouro preferivel a dinheiro. (Eccles 6). Porem, filho meu, não o abandones por outro novo, que talvez em nada se pareça com elle. (Idem).

A maior parte dos homens se afadiga em honrar a pessoa do rico e poderoso, que dispensa favores; porem muito poucos o pobre, que nada tem que dar; os seus irmãos o aborrecem, e os seus amigos se retirarão para longe d'elle. (Prov. 19). Entre os

que se dizem nossos amigos quasi todos mostram sêr no tempo da prosperidade, porem nos abandonão no da adversidade. Outros estão mais dispostos á sêr nossos inimigos do que amigos. Ha-os ttambem indiscretos e de má fé, fomentadores de reixas, de rancores e discordia : verás que alguns somente são amigos da nossa mesa ; sabe-os distinguir, filho meu, e experimental-os antes de depositar n'elles a tua confiança. (Eccles. 6).

Hum verdadeiro amigo jamais deixa de o ser. (Prov. 17). As desgraças d'aquelle, a quem ama, são para o amigo verdadeiro novo motivo de mais apertar a amisade ; aquelle, que não se interessa pelo amigo desgraçado, dá signal de que já não teme a Deos. (Job. 16).

O que desejando abandonar o amigo busca occasião para assim o fazer, qualquer que seja o meio de que se valha, sempre será reprehensivel. (Prov. 18).

O falso amigo, que engana o seu amigo, e colhido na fraude diz : — *Isto era huma brincadeira,* — he tão máo como aquelle, que despara dardos envenenados. (Prov. 26).

Não promettas inconsideradamente ao teu amigo o que não podes cumprir-lhe ; porque a tua promessa indiscreta, e enganosa, te grangeará hum inimigo. (Eccles. 20).

Se ficaste por fiador do teu amigo, ficas obrigado pela tua propria palavra, e não debes descanzar até teres cumprido o que prometteste. (Prov. 6).

Por comprazer ao amigo não te faças inimigo do teu proximo. (Eccles. 6). O homem verdadeiramente justo não temerá passar por desgostos, ou soffrer perdas e dissabores, quando se trata de servir ao amigo. (Prov. 12).

Deposita os teus segredos no seio da amisade; não os revelies aos indifferentes; porque podem abuzar d'elles, e insultar-te. O malvado adula e acaricia a seu amigo; porem com o fim de enganar-o e perdê-lo. (Prov. 25 e 29). Quanto a ti, filho meu, não adules ao teu amigo; porque as adulações são laços estendidos á amisade. (Prov. 19).

Tem valor para dizer a verdade: o homem valeroso, que a diz, tarde ou cedo, consegue a graça d'aquelle, a quem corrige, e este o amará muito mais do que ao adulator, que o vendia; pois conhece que he melhor soffrer as reprehensões do homem sabio do que ser victima das adulações do li-songeiro; (Prov. 28), que somente nos falla com expressões doces e agradaveis para conspirar melhor contra nós, e fazer-nos com mais segurança alvo dos negros designios, que machina no seu coração: para o sabio não ha cousa mais aborrecivel, e detestavel. (Eccles. 27).

Do modo que a prata e o ouro são provados na fôrnalha, assim o homem he provado pela boca do que o louva. O coração do iniquo busca o mal, e o coração recto procura a sciencia. (Prov. 27).

Não dissimules os teus deffeitos; porque de ou-

tro modo não te poderás aproveitar de conselho algum, nem jamais te emendarás ; quando pelo contrario se os confessas poderás chegar á ser sabio. (Prov. 28). Abstem-te comtudo dos louvores proprios, deixa esse cuidado aos outros. (Prov. 27).

Põe á tua ambição os limites, que dicta a prudencia: (Prov. 23). Não accumules thesouros sobre thesouros ; a ferrugem consome os metaes, e os ladrões estão dispostos á rouba-los. Thesoura para o Céu, e as riquezas, que adquires serão inalteraveis, e eternas. (S. Mat. 6).

Infeliz d'aquelle, que accumula riquezas para com ellas levantar-se sobre os outros ! (Abac. 2).

Possue, filho meu, a sabedoria e a prudencia, que são preferiveis ao ouro. (Prov. 16). O ouro he inutil para nossa felicidade, e não se pode comparar com a saude do corpo, nem com a alegria da alma. (Eccles. 30). Os avarentos nunca se fartão de dinheiro ; mas de que lhes serve estar pensando n'elle á todas as horas ? O ouro causa a infelicidade do avarento, que vive em cuidados, e afflicções, morre na tristeza, e deixa hum filho dissipador, que com o tempo se verá na maior indigencia. (Eccles. 5). Quando o justo vivendo parcamente deixará filhos ditosos. (Prov. 10).

Oh vaidade das mais estranhas vaidades ! Vem-se homens sem descendencia, e ás vezes sem parentella, que não cessão de adquirir riquezas, tornando-se cada dia mais cubiçosos (Eccles. 4), sem sa-



ber para quem as accumulão, (Psal. 38.) e que nunca perguntão a si mesmos : — A' que fim tanta cubiça ? (Eccles. 4).

As riquezas não nos acompanhão á sepultura. (Psalm. 48). Nús nascemos, e nús morremos. (Eccles. 5). Morto o homem o seu corpo serve de pasto aos bichos. (Eccles. 10). A podridão he o seu pai, e os vermes sua mãi e irmãs. (Job. 17). Ah ! para que tão inuteis trabalhos, e afflicções ? (Eccles. 5).

Bemaventurado o rico, cuja alma pura não se deixou hir a pós do ouro, nem esperou no dinheiro e nos thesouros ! Havendo obrado cousas maravilhosas e dignas de todo louvor, e havendo-o provado o Senhor nas suas riquezas, foi achado perfeito. Elle pôde fazer mal, e o não fez. (Eccles. 31 ).

Elle espalhou com liberalidade os seus bens sobre os pobres : a sua justiça permanece por todos os seculos : o seu poder será exaltado e cumulado de gloria. (Psalm. 111).

O justo he rico ainda que possua poucos bens, e pobre ainda que abunde em riquezas. (Prov. 13). Disfructa com alegria o fructo do seu trabalho, e nenhum acontecimento funesto turba o seu pacifico somno. (Eccles. 5).

Huma mediana fortuna com temor de Deos e o amor da justiça, he preferivel á grandes thesouros ; porque estes fazem o homem insaciavel. (Prov. 15).

A verdadeira riqueza consiste em ajuntar muita piedade aos poucos bens, de que necessitamos para comer e vestir. (Epist. á Timot. 6). Para que adquirir thesouros se com elles não se pôde comprar a sabedoria ? (Prov. 17). O que se dá pressa em enriquecer-se não pôde ser innocente ; (Prov. 28.) e o que se enriquece pelo caminho da fraude, he injusto e insensato ; bem cedo cahirá nos laços da morte. (Prov. 21).

Aquelle, que se fez rico por meios illicitos, em vão diz : *Eu não devo nada a ninguem ;* mas elle vive eternamente devedor. (Prov. 13). O que para enriquecer-se opprime o pobre, e o calumnia, bem depressa ficará despojado. (Prov. 22).

As riquezas repentinamente adquiridas mingoão, e desaparecem ; as que são fructos de hum dilatado trabalho, vão continuamente em augmento. (Prov. 13).

Não ha cousa mais peccaminosa do que a avareza ; o amor ao dinheiro faz as almas venâes ; (Eccles. 10.) e he origem de todos os males. Os que se afa-não por ser ricos, se expõem ás tentações, e se entregão á vãos e criminosos dezejos, que os fazem perder a fé, e os arrastão para a sua perdição. Evita, filho meu, as funestas consequencias da cobiça ; segue a justiça, a piedade, a fé, e a caridade ; a paciencia, affabilidade, e chegarás á bemaventurança eterna, que he a verdadeira vocação. (Epist. a Timot. 6).

Busca os conselhos dos homens sabios : bemdize em todo tempo ao Senhor, e pede-lhe, que te dirija todas as tuas acções ; posto que pobre serás rico se tens o temor de Deos, e a tua alma está innocente. (Job. 4).

Cuida da tua reputação, e de têr bom nome, que he preferivel ás riquezas. (Prov. 22). Os teus thesauros perecerão, mas a boa reputação te sobrevirá. (Eccles. 4). O rico he semelhante á flor do campo, que desaparece tão promptamente como ella. Porque se ao sahir com ardor o sol a erva logo se sécca, e a flor cahe, e perde a galla da sua belleza ; assim tambem se murchará o rico nos seus caminhos. (Epist. de S. Jacob. 1).

Pede a Deos, filho meu, que não te conceda riqueza, e que te livre da pobreza ; porque o rico se faz duro e insolente, e o pobre se envilece, e murmura. (Prov. 30).

Não trabalhes para te enriquecer ; mas sim para proporcionar-te os meios de soccorrer ás tuas necessidades. (Epist. aos Ephes. 3). Trabalha porque o homem nasceo para o trabalho bem como o passaro para voar ; (Job. 5.) e porque a ociosidade he a mestra de todos os vicios. (Eccles. 33). Não te desdenhes do trabalho do campo, porque o creador a prescreveo ao homem. (Eccles. 7).

A robustez acompanhada da actividade, conduz para a abundancia, e a preguiça leva para a miseria. As almas afeminadas carecem de tudo, e o ho-

mem, que trabalha com frouxidão, ou sem ordem he semelhante ao dissipador. (Prov. 13).

O prigueiro recusa trabalhar no inverno com medo do frio, elle se verá precisado a mendigar no verão ; mas ninguem o socorrerá. O medo acobarda o prigueiro que continuamente diz : *Está no caminho hum leão, e a leoa na passagem* ; sempre está com os braços cruzados, e muito lhe custa levantá-los ; estendido á larga na sua cama não tem mais movimento do que o de huma porta sobre os seus gonzos ; os desejos o matão, e não produzem obra alguma, nem servem senão para excitar nelle novos desejos, que em vão elle fôrma todos os dias ; quer, e não quer. O homem justo e laborioso, em quanto que o prigueiro delibera, aproveita-se da sua propria actividade, trata dos seus negocios, e não socega sem que os tenha levado ao fim. (Prov. 13, 18, 20, 21, 22, 26).

Toma exemplo da formiga, observa a sua conducta, olha como recolhe no verão o alimento, que necessita para o inverno. Filho meu, se a preguiça entorpece a tua alma, e te tem na inacção, de repente te assaltará a necessidade e a miseria ; quando pelo contrario fores activo e cuidadoso, serão os teus campos hum manancial inexgotavel de abundancia, e a miseria e a necessidade fugirão dos teus umbrâes. (Prov. 6).

Não digas no teu coração—*Não ha Providencia.*  
O Céu irritado poderá destruir todas as tuas obras.

Não digas — *Eu tenho bastante de que viver* — porque nada te aproveitará isto no dia da vingança. Não te deixes hir na tua fortaleza após dos máos dezejos do teu coração : e não digas — *Que poder não tem sido o meu ? ou quem poderá sugeitar-me á dar-lhe conta das minhas acções ?* Por que Deos certamente se vingará dellas. Não digas — *Eu pequei, e que mal me veio d'ahi ?* — Porque o Altissimo, ainda que soffrido, he justiceiro. Não estejas sem temor da offensa, que te foi remittida, e não ajuntes peccados sobre peccados.

Não digas — *a misericordia do Senhor he grande, elle se compadecerá da multidão dos meus peccados* — porque a misericordia e a ira estão na sua Esensia muito perto huma da outra, e elle olha para os peccadores na sua ira. Não tardes, filho meu, de te converter para o Senhor e não o diffiras de dia em dia ; porque virá de improviso a sua ira, e no tempo da vingança te perderá. (Eccles. 5).

Uza dos bens, que te deo o Céu ; porê m prevê os males : (Eccles. 7.) e se te succeder algum, leva-o com paciencia, e resignação. A submissão e o amor nascem da sabedoria, e a paciencia he superior á força ; pela paciencia se conhece o homem ; por ella filho meu, consolidarás a paz de tua alma, possuiras todos os bens, e terás a gloria de elevar-te sobre a iniquidade. O impaciente mostra fraqueza, e loucura, e experimenta huma desgraça, que bem de pressa trará á poz de si outras maiores. (Prov. 16, 14, 19).

De que serve ao homem ter muito talento se ignora como deve conduzir-se em huma vida, que passa como huma sombra fugitiva ? (Eccles. 7).

Muito mais aproveita ao homem entrar na casa da consternação e do pranto, do que na do prazer e alegria : n'aquella acha lições muito importantes para a vida presente, e para a eternidade. (Eccles. 7.)

Não te glories do que está para vir ; por que ignoras o que o tempo te prepará. (Prov. 27). Vale mais conhecer o que se dezeja, do que dezejar o que não se conhece ; porêem uma e outra cousa he vaidade. (Eccles. 6).

Não te enchas de prazer com a morte de teu inimigo ; tu morrerás como elle : (Eccles. 8.) a sua ruina não seja para ti motivo de alegria ; porque desagradarás a Deos, que pôde tirar de cima delle a sua ira, e perdoal-o. (Prov. 24). O que se alegra com o mal alheio, não se alegrará impunemente. (Prov. 17).

Em tempo nenhum te esqueças de teu pai e de tua mãe ; pará não te expôr á que abandonado de Deos amaldições o dia em que nascestes. (Eccles. 23). O pai do justo salta de prazer, o que gerou o sabio terá nelle a sua alegria. Nesta alegria viva teu pai, e a que te gerou exulte. (Prov. 23). A benção do pai fortalece a casa dos filhos, e a sua maldição a arruina até os fundamentos. (Eccles. 3). Não roubes a teu pai, e a tua mãe, nem lhes tires

cousa alguma, por pequena que seja. O filho que tira alguma cousa a seus pais, e diz que isto não he peccado, tem parte no crime dos homicidas commettendo grave delicto. (Prov. 28).

Sê fiel ao preceito de Deos, ama, e respeita como debes aos que te derão a vida : lograrás a vida eterna, e serás honrado dos teus filhos. (Eccles. 3). Ouvi, filhos, os avisos de vosso pai, e segui-os de sorte que sejais salvos. Porque Deos honrou os pais nos filhos : e punindo pela anthoridade da mãe sobre elles mesmos a firmou. (Ibidem). Quão infame he o que desampara o seu pai ! e quão amaldiçoado he de Deos o que dá desgostos e a afflicção a sua mãe ! (Ibidem).

Mais doce he dar do que receber. (Act. 20). Assim, filho meu, não tenhas a mão aberta sempre para receber, e feixada para dar. (Eccles. 4). Além d'isto a esmola infunde confiança, rime os peccados, e livra da morte eterna. (Job. 4).

O que dá aos pobres nunca carecerá do necessario, e o que não faz caso delles se verá necessitado. (Prov. 28). O homem insensivel que cerra os ouvidos aos penetrantes clamores do pobre, póde ser que algum dia clame, e ninguem o ouça. (Prov. 21.)

Não apartes a tua vista do pobre, que Deos tambem não apartará de ti a sua. (Tob. 4).

Commumente se vê que muitos repartindo os seus bens se enriquecem : e outros que usurpando os

alheios, empobrecem. (Prov. 11). O povo amaldiçoará o homem duro, e sem piedade, que amontoa, e guarda o trigo nos seus celeiros, e abençoará ao que o manda vender. (Prov. 20).

He facil achar homens, que passam por misericordiosos ; mas onde se encontrará hum fiel á todas as suas obrigações ? (Prov. 20).

Combatte pela justiça até a morte ; e Deos fará que saias vencedor, e triumphante glorioso. (Eccles. 4).

Se fores juiz julga com a mesma equidade o pobre, e o rico ; o miseravel e o poderoso ; sê justo com todos sem distincção de pessoas. (Deuteron. 16). Não recebas dadas ; porque as dadas fazem prevaricar os mais sabios juizes, e corrompem os mais justos. Nos teus juizos não te deixes arrastar da opinião da multidão, nem da compaixão para com os pobres ; nem te apartes jámais da justiça, e da verdade. (Exod. 23). Se conheces que não tens aquella virtude, e valor para te oppôr á torrente da iniquidade, recusa, filho meu, a augusta dignidade de juiz, para não te expôr á que os respeitos de algum poderoso te faça cahir na fraqueza vergonhosa de vender a justiça, e comprometter a tua inteireza, e consciencia. (Eccles. 7).

A sciencia, e a sabedoria se manifestão pelas palavras ; mas provão-se com as obras. (Ibidem).

Não te queiras achar nos banquetes dos grandes bebedores, nem nas comezainas dos que fazem vir



os manjares para comerem de companhia : porque passado o tempo em comer e beber, e em contribuir com os seus escotes, elles se arruinarão, e não tirarão outro fructo senão rixas, feridas, dores, e misérias, e a final se vestirão de trapos. (Prov. 23).

O vinho bebido com sobriedade he huma segunda vida para os homens ; se tu o beberes moderadamente serás sobrio. O vinho desde o principio foi creado para regozijo, e não para embriaguez ; elle tomado moderadamente he o jubilo d'alma e do coração ; bebido com excesso traz comsigo irritação, e ira, e muitas ruinas, e desgraças. Em hum convite de vinho não arguas o proximo, não lhe digas palavras do improperios, e não o apertes desafiando-o com teus brindes. (Eccles. 31).

O homem sobrio tem hum somno socegado e saudavel, dorme até a manhã, e desperta muito alegre. (Eccles. 31). Prefere hum convite frugal em huma casa decente e regulada, onde reine a alegria e a paz, á hum sumptuoso banquete, onde habita a discordia. (Prov. 17).

Não invejes a gloria, nem ás riquezas dos mãos ; porque não sabes qual será a ruina delles. Não approves a violencia dos injustos, sabendo que até a sepultura não agradará o impio. (Eccles. 9).

Não te comprazas de hir ás assembléas de grande tumulto, nem ainda ás pequenas : porque alli são frequentes os peccados, que se commettem. (Eccles. 18). Não peques contra a multidão de huma cida-

de, nem te mettas entre a chusma do povo. Não te numeres entre a turba de pessoas indisciplinadas. Não trates mal ao servo, que trabalha com fidelidade, nem ao mercenario, que todo se dá á té servir. O servo sensato seja querido de ti como a tua alma, não lhe negues a liberdade, que elle merece, nem o deixes cahir em pobreza. (Eccles. 7).

Honra o medico por causa da necessidade ; porque o Altissimo he quem o criou ; e porque toda medicina vem de Deos. A sciencia do medico exaltará a sua cabeça, e será louvado na presença dos magnates. Ao conhecimento dos homens pertence a virtude dos medicamentos, e o Altissimo deo a estes homens sciencia para sêr por elles honrado nas suas maravilhas. (Eccles. 38).

Sejão muitos os amigos, com quem vivas em paz, e seja teu conselheiro hum d'entre mil. Se queres ter hum amigo, toma-o depois de o teres provado, e não te fies logo d'elle ; por que tal amigo há, que o não he senão em quanto n'isso acha a sua conveniencia, e elle deixará de o ser no dia da tribulação ; e tal amigo há que he só para a mesa. O amigo fiel he huma forte protecção, e quem o achou, achou hum thesouro. (Eccles. 6).

Filho, derrama lagrimas sobre o morto, e chora como quem recebeu hum grande golpe, e enterra o seu corpo segundo o juizo, e o costume, e não desprezes a sua sepultura. Toma por hum dia nojo apertado na amargura da tua alma ; mas não te po-

nhas inconsolavel na tua tristeza. Lembra-te (dirá elle) do estreito juizo por onde já passei ; porque assim o será tambem o teu : *hontem por mim, e hoje por ti.* (Eccles. 38).

Bemaventurado o homem, que não se deixou hir após do conselho dos impios : que não se deteve no caminho dos peccadores, e que não se assentou na cadeira da pestilencia ; mas que tem a sua vontade posta na lei do Senhor, na qual medita de dia e de noite. (Psalm. 1).

Filho meu, mais vale viver confundido entre pessoas sinceras, e moderadas, do que participar das riquezas dos vaidosos e soberbos. (Prov. 16). O orgulho traz sempre comsigo a ruina, e o arrependimento. Lança pois de ti todo pensamento altivo. (Epist. aos Corint. 1). Não cubices distincções, nem preeminencias, nem te apresses á occupar os postos mais honorificos. He melhor que te digão — *sobe* — do que — *desce* — para não te veres deshonorado se te fazem abaixar. (S. Luc. 14 ).

Sê affavel e humilde de coração : a primeira virtude do Christão he a humildade. O Christão insensivel á vanglória deve pensar por humildade que os outros o excedem, e em tudo lhe levão vantagem. (Epist. aos Philip. 2).

Se não te fizeres semelhante a hum menino na *innocencia*, e na *humildade* não entrarás no reino dos Céos. Aquelle, que se humilhar, e se fizer pe-

queno, como o menino, esse será o maior no reino dos Céos. (S. Mat. 18).

Os Escribas e Phariseos somente desejavão brilhar, e fazer actos de vã ostentação; buscavão os applausos dos homens, e não sahião á rua sem a magnifica roupagem, que era o distinctivo do seu emprego, com o fim de chamar á si a attenção do povo. Nas assembléas, e convites occupavão os primeiros lugares, e nas praças publicas, anciosos de attrahir os respeitos, e as homenagens de todos, pretendião ser chamados *Mestres*, e *Senhores*. (S. Mat. 23).

Tu porem, Filho meu, por brilhante que seja o estado, á que te vejas elevado, despreza as honras, e os titulos vãos, que só agradão ao orgulhoso. A modestia e a singeleza devem ser n'esta vida a nossa herança; somente Jesus Christo deve sêr chamado *Mestre* e *Senhor*; por que elle só o he de todos os homens: se alguem quer ser exaltado, será humilhado, ao mesmo tempo o que se humilhar será exaltado. Ai de ti! se tomas por modelo os Escribas e os Phariseos! Occultando os maiores vicios debaixo das apparencias de huma effectada santidade, te parecerás áquelles sepulcros caiados por fora, cujo adorno exterior excita a admiração dos que para elles olhão, em quanto que o interior está cheio de ossos descarnados, e de podridão. (S. Mat. 23).

Guarda-te tambem de incorrer na vaidade de querer parecer justo aos olhos dos homens, e de os bus-

car para testemunhas das tuas boas obras ; por que, por boas que ellas sejam por si mesmas, nenhum premio alcançarão do nosso Pai Celestial. (S. Mat. 6 ).

Assim, filho meu, quando deres esmola não mandes tocar a trombeta adiante de ti para attrahir a attenção da gente como fazem os hypocritas, que por toda parte buscão admiradores do bem, que fazem : elles recebem n'esta vida o premio das suas acções, e nada lhes resta que esperar do Supremo Remunerador. (S. Mat. 6).

Dá pois aos pobres com tanto segredo que a mão esquerda ignore o que deu a direita ; as tuas esmolas por mais occultas e secretas que sejam, serão patentes aos olhos de Deos, que tudo vê ; elle premeiará a tua caridade. (S. Mat. 6).

Quando dirijas as tuas orações e supplicas ao Céu, não imites os hypocritas, que para serem vistos dos homens, e á fim de que os tenham por devotos fervorosos, oravão de pé nas Synagogas, nas bocas das ruas, e nas praças publicas ; estas orações são vãs e infructuosas para com Deos, e não recebem outro galardão senão o applauso dos homens. (S. Mat. 6).

Quando tenhas de orar retira-te ao teu aposento, cerra a porta, e alli na solidão, e santo recolhimento, dirige em segredo as tuas supplicas ao Pai Celestial, que movido do fervor das tuas orações, ouvirá os rogos e os suspiros do teu coração. ( S. Mat. 6).

Quando para alcançar o perdão das tuas culpas ajuntares o jejum á oração, não affectes o ar da tristeza, e de compunção d'aquelles hypocritas, que se appresentão com o rosto tristonho, e macilento para dár a entender a todos a sua penitencia e maceração : torno á repetir-te, filho meu, os louvores e a admiração dos homens será todo o teu premio e galardão. Em vez de imitar estes falsos devotos penitentes aceia o teu rosto, e compõe o teu exterior para que os homens nem ainda suspeitem o teu jejum e mortificação. Deos, que conhece quanto fazes, e vê o interior da tua alma premeiará o teu jejum, e a modestia com que o occultas. (S. Mat. 6).

O caminho que conduz para a perdição e morte eterna he largo, espaçoso, suave, e semeado de flores ; muitos o seguem. Porem o que guia para a vida e bemaventurança eterna he estreito, escabroso, e juncado de espinhos, são muito poucos os que o empreendem, e perseverão n'elle. (S. Mat. 7).

Jesus Christo não veio ao mundo para proporcionar aos homens huma vida tranquilla, e deleitosa. (S. Mat. 10). A vida do homem he huma milicia sobre a terra, huma continuada peleja, e os seus dias são dias de mercenario. (Job. 4). O verdadeiro christão está destinado para as adversidades, tentações e sacrificios. O pai verá seu filho, a sua mais doce esperanza, separar-se dos seus braços paternaes ; e haverá filha que desprendendo-se das ternas caricias de huma amorosa mãe, sacrificará

o seu amor para entrar em hum retiro. Os filhos que amão o pai e a mãe, diz Jesus Christo, mais do que a mim, não são dignos de mim; os pais que amão os filhos e as filhas mais do que a mim, não são dignos de mim. (S. Mat. 10). Da mesma sorte os que neste mundo conservão a sua vida á custa da sua fé, e do amor a Jesus Christo, perde-la-hão; e os que a perderem, por Jesus Christo, acha-la-hão, por toda a eternidade. (Ibidem). Aquelle, que dér a hum dos pequeninos hum copo de agua fria, sómente por que he meu discipulo, eu vos digo em verdade, que não hade perder a sua recompensa. Diz o Senhor. (Ibidem).

Se o teu olho te escandalisar, se a tua mão fôr para ti origem de peccados, arranca o olho, corta a tua mão, e arroja-os longe de ti; isto quér dizer, filho meu, que debes apartar de ti todos os objectos, que mais estimas, se para ti forem occasião de peccado. Sim, filho meu, não he possivel sem combates, sem esforços, e sem violencias alcançar a bemaventurança eterna. (S. Mat. 5. e 11).

Vela continuamente sobre ti mesmo, e oppõe-te ás inclinações da natureza corrompida. (Eccles. 37). Os pensamentos criminosos nos apartão de Deos; e a sabedoria nunca entrou no coração sujeito ao peccado. (Sabed. 1).

Não desprezes os deffeitos ligeiros; por que semelhante negligencia arrastando-te pouco á pouco te precipitará no abysmo. (Eccles. 19). O que se

mostra fiel, ou transgressor, em cousas de pouca monta, será fiel ou transgressor, nas de maior importancia. (S. Luc. 16).

Aquelle, que subjuga, e domina as suas paixões, he maior que o guerreiro conquistador de provincias. O que ouve as palavras de Jesus Christo, e as observa, será comparado ao homem sabio, que edificou a sua casa sobre a rocha, que apesar das chuvas, dos ventos, e das enchurradas, não cahio por que estava fundada sobre a rocha. (S. Mat. 7).

Desconfia e foge, filho meu, d'aquelles homens, que debaixo da apparencia de huma mansa ovelha, occultão a crueldade de hum lobo perfido e devorador: observa com attenção os seus costumes antes de escutar as suas lições; assim como julgas da arvore pelos seus fructos, do mesmo modo debes julgar da sua doutrina pelas suas obras. (S. Mat. 7). Se entregues às suas paixões os mãos provocão as santas leis, foge delles, filho meu, para que não te pervertas com os exemplos das suas pessimas obras. (Epist. 2.<sup>a</sup> S. João).

Tão pouco não te deixes enganar pelas apparencias de sabedoria e de virtude; nem te allucines a ti mesmo contando demasiado com as tuas forças. Assim nem o que planta he alguma cousa, nem o que rega, porém Deos he o que deu o crescimento. (Epist. 1.<sup>a</sup> aos Corint. 3).

Nem todos, que invocando o nome de Deos, exclamão — *Senhor! Senhor!* São dignos de serem



contados no numero dos seus escolhidos. Deos se negará á conhecel-os. Só he digno de entrar neste numero aquelle, que constantemente dócil á sua palavra, e submisso á sua santa vontade, ouve a palavra de Deos, e a guarda pondo-a por obra. (S. Luc. 11). Aquelle, que conhece a Deos, e não guarda a sua palavra, não praticando o que ella ensina e manda, he semelhante ao homem insensato, que levanta a sua casa sobre a arêa, que ao menor vento que assopre, cahe por terra, ou he levada pelas aguas. (S. Math. 7).

Suspende, filho, o teu juizo sobre o teu proximo. Não o culpes para que tu mesmo não sejas culpado; do modo que julgares os outros, te julgará Deos a ti; e com a medida, com que medires, vos medirão tambem a ti. (S. Mat. 7).

Homens ha, que sem a menor consideração, lanção na cara do seu irmão, o mais leve deffeito; a menor falta provoca a sua indignação; mas muito indulgentes comsigo mesmos, ou não se conhecendo a si proprios, dissimulão os seus vicios e criminão os alheios. (S. Mat. 7).

Recorda-te filho meu, d'aquella justa e pungente resposta, que o Divino Mestre deo aos encarniçados accusadores da mulher adúltera, cujos castigo pediu: — *O que dentre vós está izempto do peccado, seja o primeiro, que lhe arroje a pedra.* (S. João 8).

Não imites, filho, a injustiça e a cegueira dos

Hypocritas, e dos Phariseos : mostra-te compassivo com os outros, e severo só contigo mesmo. (S. Mat. 7). Honra os discipulos do Homem Deos, e assim honrarás a elle mesmo : o que os recebe, recebe a Jesus Christo, e quem recebe a Jesus Christo, recebe a Deos, que o enviou. Quanto fizeres de bem no seu nome não ficará sem recompensa. (S. Mat. 10).

Nunca jures pelo Céu, porque he o throno de Deos ; nem pela terra, porque a terra he o escabello dos seus pés ; nem por Jerusalem, porque he a Cidade do grande Rei ; nem jurarás pela tua cabeça, pois não podes fazer que hum cabello teu seja branco, ou negro. (S. Mat. 5). Sê sincero nas tuas palavras, e ingenuo nas tuas expressões, dize sómente : *sim*, ou *não*, para que não caias debaixo do juizo de Deos. (Epist. S. Jacob. 5). Quanto se diz de mais de *sim-sim*, *não-não*, procede do mal, e pôde fazer-te peccar. (S. Mat. 5). Não obstante se a authoridade legitima t'o mandar, debes jurar ; porém sempre com discernimento, justiça, e verdade. (Jerem. 4). Nunca jurarás em vão ; porque a casa, do que jura em vão, será cheia de iniquidade, e della jámais se apartará o flagello. Se o homem não fizer o que prometteo com juramento, o seu peccado será sobre elle ; e se faltar a isso por despreso, pecca em dobro. (Eccles. 23).

Se a sabedoria reside no teu coração, conhecerás, filho meu, tudo que necessitas saber ; te dirigirás

pelos bons conselhos, e te apartarás do homem perverso, e da mulher corrompida : esta sabedoria regulará a tua conducta, e te tirará do pernicioso caminho dos vícios, que as trevas occultão ; conduzido pela sabedoria jámais seguirás as pizadas dos ímpios, que se alimentão de iniquidades, e bebem como agua a maldade, e não descanção em quanto não tem sacrificado a sua victima ; mas tu, filho meu, comprehenderás o caminho do justo, e alumiado de huma luz suave, caminharás com passo firme, sem tropeçar em algum escolho. Porque o Senhor elle mesmo endireitará as tuas carreiras, e guiando prolongará em paz os teus caminhos. (Prov. 4).

Ha justos, e sabios sobre a terra : as suas obras estão nas mãos de Deos, e o homem ignora se he digno de amor ou de odio. (Eccles. 9). Vive sempre temeroso ainda da culpa já perdoada (Eccles. 5.) porque, qual o homem, que possa dizer : — *O meu coração está puro, e eu livre do peccado?* (Prov. 20).

Não ha homem tão justo sobre a terra, que obre constantemente o bem, e nunca peque. Aquelle que diz que não tem peccado, engana-se, e não falla a verdade. (Eccles. 7. Epist. de S. João).

Conserva, filho meu, o teu coração immaculado, porque disso dependem os teus dias, cativa os teus olhos, dirige-os para o bem, e aparta os teus passos do caminho da maldade. O Senhor olha attentamente para os caminhos do homem, e considera todos os seus passos. O ímpio morrerá, porque não

admittio a correccção, e se achará enganado pelo excesso da sua loucura. (Prov. 5).

O que ama a iniquidade tem odio á sua alma. (Psalmo 10).

Aparta a tua vista das mulheres ataviadas com muito artificio. Foge do trato dellas, porque muitas vezes tem sido o escolho da innocencia. (Eccles. 9 ).

Não te deixes seduzir pela falaz formosura da mulher ; porque os labios da prostituta são como o favo, donde corre o mel, e a sua garganta he mais lustrosa do que o azeite : mas o seu fim he amargo como o absinthio, e talhante como a espada de dous gumes. Os seus pés descem á morte, e os seus passos baixão até os infernos. Ouve-me, filho meu, alonga della o teu caminho, e não chegues á porta da sua casa. Não dês a tua honra ás alheias, nem os teus annos á cruel ; para que não gemas á final quando tiveres consumido as tuas carnes, e o teu corpo, e não digas : eu detestei a disciplina, e o meu coração não cedeo ás reprehensões. (Prov. 5).

Evita, filho meu, tão perigosas redes, e não te desmande o teu coração tão funestamente. Se desprezas os meus conselhos te arrependerás algum dia de havel-os desprezado, te lamentarás da tua fragilidade, que enfraquecendo o teu vigor te cubrirá de opprobrio, e te causará a afflicção. (Prov. 7 e 18).

Ordena os teus affectos de maneira que sejam puros, e legitimos. Para que fim alimentar no teu

seio chamas impuras, e deixar-te levar de objectos tão indignos do teu amor? (Ibidem).

Escolhe huma esposa segundo Deos, e goza com ella das doçuras de huma santa união. Porém para fazer este enlace debes estar animado do temor de Deos; e preservar a tua alma de huma concupiscencia desordenada, reprimindo em ti a sensualidade. Outro não deve ser o fim da tua reunião se não o de reviveres na tua posteridade. (Job. 3 e 8).

O que acha huma boa esposa, acha hum thesouro, e huma felicidade inexplicavel. Deos a concede ao homem justo. (Prov. 18).

Olha com horror, filho meu, para o adulterio: o furto não he tão grave delicto especialmente quando a fome e a necessidade obriga ao homem, porque então furta para saciar a sua alma esfaimada. Também depois de colhido ás mãos pagará sete vezes em dobro. Porém o que he adultero perderá a sua alma por causa da loucura do seu coração; elle ajunta para si a infamia e a ignominia, o seu opprobrio não se apagará nunca; porque o ciume e o furor do marido não lhe perdoará no dia da vingança. (Prov. 6).

O que olha para a mulher casada com olhos obscenos e adulteros he já de facto réo de adulterio. (S. Mat. 5).

Não sejas hypocrita diante dos homens; porque com o tempo manifestará Deos a tua hypocrisia, e ficarás coberto de vergonha e confusão; além disto

o hypocrita acha na mesma hypocrisia motivo de novas recahidas. (Eccles. 1 e 32).

Se animado de huma fé viva e constante te mostrares na presença dos homens verdadeiro discipulo de Jesus Christo, elle te reconhecerá diante de Seu Pai, e te concederá a sua gloria ; mas se cobarde e pusilanime te envergonhares de parecer Christão, Jesus Christo te desconhecerá, e seu Pai não verá em ti senão hum servo perfido, e digno de reprovação. (S. Mat. 10).

Se á fé ajuntardes a practica das virtudes, a instrucção, a sobriedade, a paciencia, a piedade, e o amor de Deos e do proximo, não será a tua fé infructuosa. (Epist. S. Jacob. 2).

Esforça-te pois, filho meu, em confirmar a tua eleição com o exercicio das boas obras, sem as quaes a tua fé será morta ; porque o homem não só he fortificado pela fé, senão tambem pelas obras, e deste modo alcançarás o reino dos Céos. (Epist. S. Jacob. 2).

As victimas dos impios são abominaveis ao Senhor, os votos dos justos o aplacão. O caminho do impio he abominação para o Senhor, o que segue a justiça he amado d'elle. A doutrina he má para o que deixa o caminho da vida : o que aborrece a reprehensão morrerá. (Prov. 15).

A iniquidade rime-se pela misericordia, e pela verdade : e o mal evita-se pelo temor do Senhor. (Prov. 16). O temor do Senhor he a disciplina da

sabedoria, e a humildade precede á gloria. (Ibid. 15).

A erudição do que a possue he huma fonte de vida: a doutrina do insensato he fatuidade. O coração do sabio instruirá a sua boca, e accrescentará graça aos seus labios. O varão impio cava o mal, e nos seus labios se vai ateando o fogo. A corôa de dignidade he a velhice, a qual se achará nos caminhos da justiça. (Proverb. 16).

Se o impio faz penitencia pelos peccados passados, se observa os preceitos do Altissimo, Deos não se lembrará mais das suas antigas iniquidades; pois não quér a morte do peccador, senão a sua conversão e vida. Se o peccador convertido persevera no caminho da justiça, vivirá eternamente. (Ezequiel 18). Desventurado de ti, filho meu, se depois de haver abandonado o mundo, e reconciliado-te com Deos, voltas-te para a perversidade das tuas primeiras inclinações. (Epist. S. Ped. 2), por que Deos não se recordará das tuas virtudes. (Ezequiel 3); e o estado da tua alma será peor do que o primeiro. (Epist. 2.<sup>a</sup> S. Ped. 2), e morrerás no teu peccado. (Ezequiel 3).

Os que depois de haver conhecido a justiça de Deos não o glorificão, nem lhe dão acções de graças, senão que se entregão á vãos raciocinios, obscurecem a luz, que os illumina, e se dizem sabios, não sendo mais do que verdadeiros impios. Deos os abandona á insipiencia de seu proprio coração,

e submergidos no abysmo dos mais monstruosos vicios, morrem contumazes, impedernidos e impenitentes, na iniquidade. (Epist. aos Rom. 1).

O perverso difficilmente se corrige. (Eccles. 1).

Pelo que terne, filho meu, a ira de Deos, não accrescentes peccados sobre peccados, nem digas :—*a sua misericordia he grande e me perdoará*. Póde entretanto chegar o dia das vinganças e perder-te. (Eccles. 6). O Senhor he paciente, e misericordioso ; mas tambem he justo. A sua indignação he tão prompta como a sua misericordia. (Eccles. 6 ).

Dá-me, filho meu, o teu coração : e os teus olhos guardem os meus caminhos. (Prov. 23). Não dilates a tua conversão. (Ezequiel 5). Evita o mal, obra o bem. (Psalm. 33). Não diffiras de hum dia para outro dia, o converter-te para o Senhor. (Eccles. 5). Porque ignoramos o que será para nós o amanhã ; a vida he hum ligeiro vapor, que se dissipa tão depressa como se levanta. (Epist. S. Jac.), he como a planta que floresce ao amanhecer, e de tarde murchar-se, seca-se, e cáe. (Psalm. 89).

A' cada instante nos vamos chegando para a sepultura. O homem ignora a sua ultima hora, e cáe na rede barredoura da morte, como os peixes na do pescador, e as aves na do caçador. Ai ! Faze quanto antes, filho meu, todo o bem que possas ; por que depois da morte já não estará na tua mão obrar o bem, nem fazer uso do teu entendi-



mento, nem converter em utilidade tua a sciencia e a sabedoria. (Eccles. 9).

A noite está já muito adiantada, e o dia da eternidade bem depressa amanhecerá para nós. (Epist. aos Rom. 18).

A memoria da morte não seja para ti objecto de horror. Os que viverão antes de ti, já morrerão, e os que nascerem, igualmente morrerão. He huma sentença, que o Arbitro Soberano dos destinos humanos, pronunciou contra todos os homens. Tem pois presente que assim he a vontade do Sêr Supremo, e que nada accontee, nem pôde accontecer, que não seja do agrado de Deos. (Eccles. 41 ).

Figura-te aquelle dia, em que o Filho do Homem á maneira do relampago, que parte do Oriente, e brilha no Occidente, virá com magestade cheio de resplendor e de gloria, rodeado de todos os Anjos: á julgar a cada hum segundo as suas obras; e faze hoje o que então desejaras têr feito. (S. Mat. 24).

As almas dos justos estão na mão do Senhor, que as preservará do tormento da morte. Parece-rão aos olhos dos insensatos que elles morrião, e se aniquilavão; mas elles estão em paz. (Sabed. 3). Porê m quantos males não estão reservados para aquelle, que tem abandonado a lei do Senhor? (Eccles. 41). Tristes delles! Nada lhes fica que esperar; por que todas as suas obras são vans, e os seus trabalhos infructiferos. (Sab. 3).

Sim, filho meu, a morte mais terrivel, e pessima, he a dos impios-peccadores. (Psalm. 33).

A dos justos he preciosa aos olhos do Senhor. (Psalm. 115). Ainda que a morte de improviso caia sobre elles, o justo gosará do descanso eterno. (Sab. 4). O justo morto condemna os impios vivos; e a mocidade consumada em breve alarga a vida do injusto. (Ibidem).

Suspira pois pelo Céu, com a mesma ancia, que hum cervo sequioso deseja a fonte de agua viva; tem sêde de vêr a Deos forte e vivo; não cesses de suspirar a tua alma, desterrada em huma terra sem agua e deserta, pela imponderavel felicidade de habitar na casa do Senhor, e de contemplar no meio de ineffaveis delicias o seu podêr, e a sua gloria por seculos sem fim. (Psalm. 26, 41 e 62).

Hei-te exposto, filho meu, todas as obrigações que a Religião Christã te impõe, para com Deos, para com o teu proximo, e para com nós mesmos; mas se não refreas a tua lingua; se não consolas no seu desamparo o orfão e a viuva; se não te conservas puro no meio da corrupção deste seculo, a tua Religião será falsa; e vã a tua piedade. (Epist. S. Jacob. 1). Aprende tambem em que consiste a verdadeira felicidade, e quaes são aquelles de quem he o Reino dos Céos. Jesus Christo mesmo foi o mestre, que nos ensinou tão consoladoras verdades, no grande e divino Sermão do Monte, no qual abrindo a sua boca disse aos seus Discipulos: —

“ Bemaventurados os pobres, que resignados nos decretos da Providencia, são pobres de espirito e de coração : aquelles, que no meio das riquezas são pobres ; por que se servem menos dellas para si mesmos, do que para os outros ; por que delles he o reino dos Céos.

“ Bemaventurados os pacificos e mansos de coração ; por que elles possuirão a terra, a verdadeira terra da promissão da vida immortal.

“ Bemaventurados os que chorão, e vivem na afflicção neste mundo, bemdizendo sempre a Deos com paciencia e resignação nos seus trabalhos ; por que elles serão consolados no outro, participando das delicias eternas.

“ Bemaventurados os que tem fome e sêde da justiça ; por que elles serão fartos, e receberão de Deos todos os bens e graças na vida futura, na qual todos os seus desejos serão plenamente feitos.

“ Bemaventurados os misericordiosos, cujo compassivo coração se abra de par em par aos males alheios, e os allivie ; por que elles alcançarão misericordia de Deos, no dia de retribuição.

“ Bemaventurados os que possuem huma alma pura e sem mancha, e hum coração izempto da corrupção do seculo ; porque elles na celestial morada verão a Deos intuitivamente com os seus Anjos.

“ Bemaventurados os pacificos, que procurão propagar a paz entre os homens ; porque elles serão

chamados filhos de Deos, de quem são perfeitos imitadores.

“ Bemaventurados os que padecem perseguição por amor da justiça, excitando no coração dos mãos o odio, a calunnia, padecendo a mesma morte sem a minima quebra dos seus deveres; porque d’elles he o reino dos Céos, que o Senhor lhe hade dar em indemnisação dos bens que perderão, e dos males que soffrerão pelo seu amor.”

Sim, diz Jesus Christo, bemaventurados sois quando vos injuriarem, e vos perseguirem, e disse-rem contra vós mentindo toda sorte de mal por meu respeito. Folgai e exultai, porque o vosso galardão he copioso nos Céos. (S. Mat. 5).

Filho meu, estes meios, que nos conduzem para a felicidade eterna, nos forão impostos de preceito. Aquelle, que quebrar hum só d’elles, será o menor Reino dos Céos, e o que os observar todos á risca, esse será o maior, muito principalmente quando os ensinar aos outros a pratical-os. Mas se a tua justiça não exceder a dos Escribas e Fariseos, serás indigno de entrar no consorcio dos Santos Discipulos de Jesus Christo, e de participar da sua gloria. (S. Mat. 5).

Sim, Filho meu, rogo-te encarecidamente que prestes toda a tua attenção ás lições de hum Pai, que te ama. (Prov. 4). Deos te concederá a sua graça para as seguir, e praticar fielmente. (Eccles. 6). Não as percas mais da vista, procura que a

prudencia e a sabedoria reinem no teu coração; (Prov. 4) para que sendo filho de Deos vivas irreprehensivel e sem mancha no meio d'este mundo corrompido, e n'elle brilhes como brilhão os astros luminosos no firmamento dos Céos. (Epist. ao Philipens. 2). Persevera até o fim para que sejas salvo. (S. Mat. 24). Nem as penas, nem as infelicidades, nem a nudeza, nem a fome, nem a perseguição, nem a espada; em summa, nada possa separar-te da caridade de Jesus Christo. (Epist. aos Rom.) A gloria será a tua herança, e alcançarás as graças do Altissimo, que cingirá a tua frente com a côroa immortal, e incorruptivel. (Prov. 4).

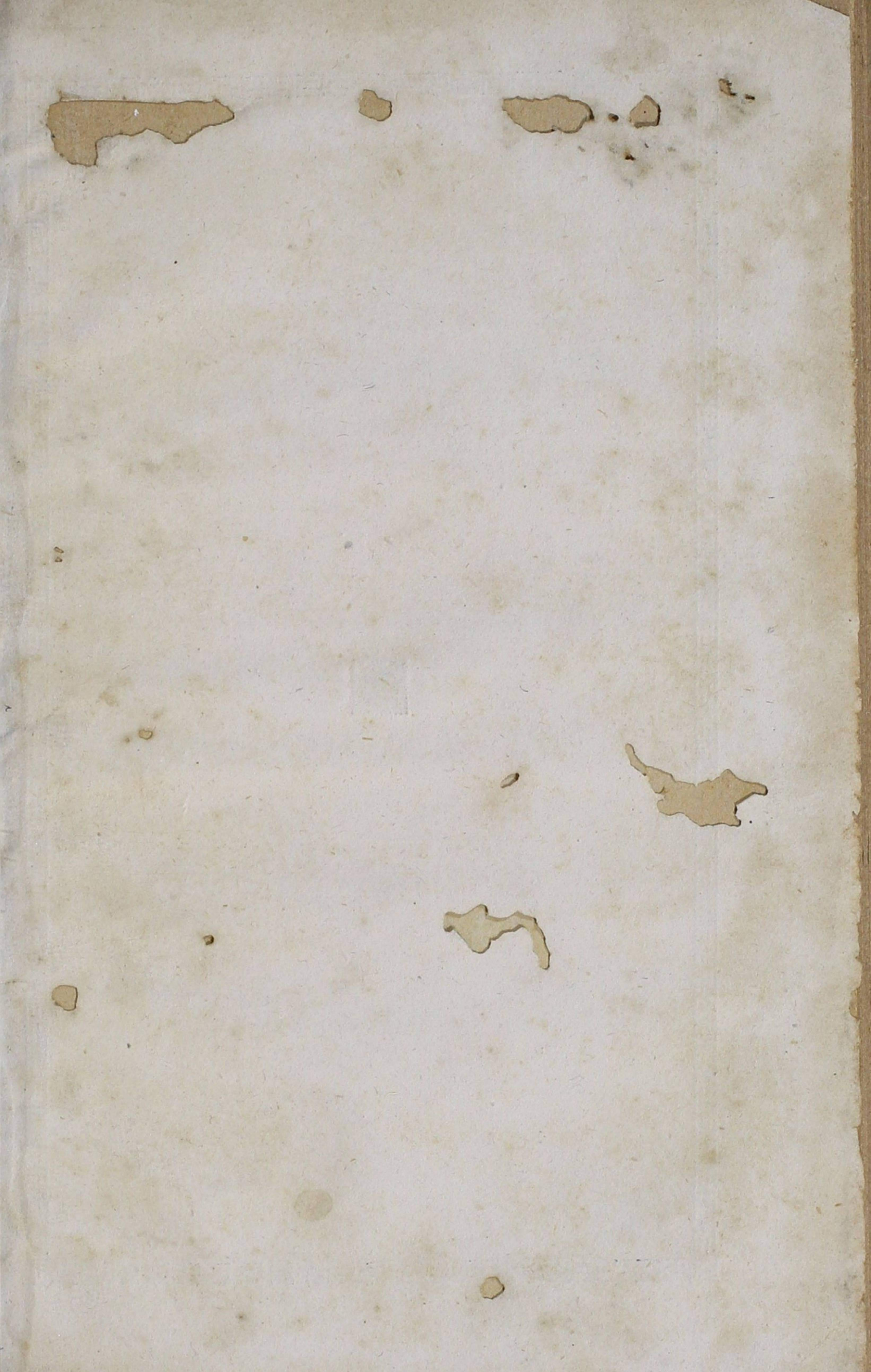
Á Deos, que só he sabio, á elle por meio de Jesus Christo seja tributada honra e gloria, por todos os Seculos dos Seculos. Amen. (Epist. aos Rom. 16).

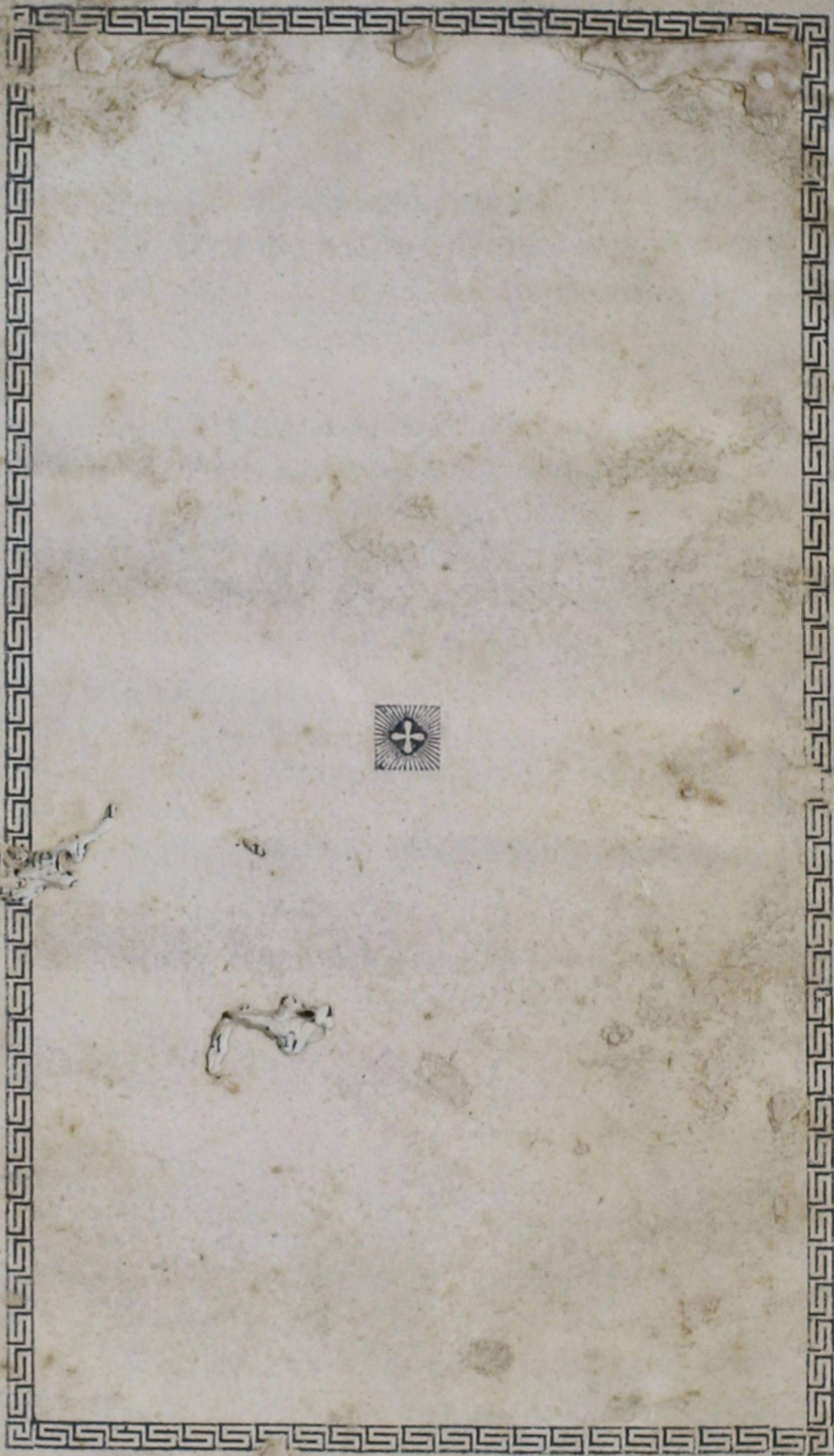
F I M .

INDICE, OU RECAPITULAÇÃO.

---

Advertencia do Traductor Brasileiro.....	III
Noçia Biografica do Abbade Martini Author desta Obrinha .....	VIII
Breve do SS. Padre Pio VI ao Abbade Martini....	XI
O Traductor hespanhol.....	XV
Prefacio do Author.....	XVII
ESPIRITO DA BIBLIA. — Deos. — Sua Essensia....	1
Sua Sabedoria increada.....	2
Seu Podêr.....	5
Sua Providencia, e Bondade.....	7
Sua Justiça.....	12
Obrigações do homem para com Deos.....	17
Fundamentos de Deos.....	18
Oração ao Senhor.....	27
Obrigações do homem para com o proximo.. ...	29
Obrigações do homem para consigo mesmo.....	44





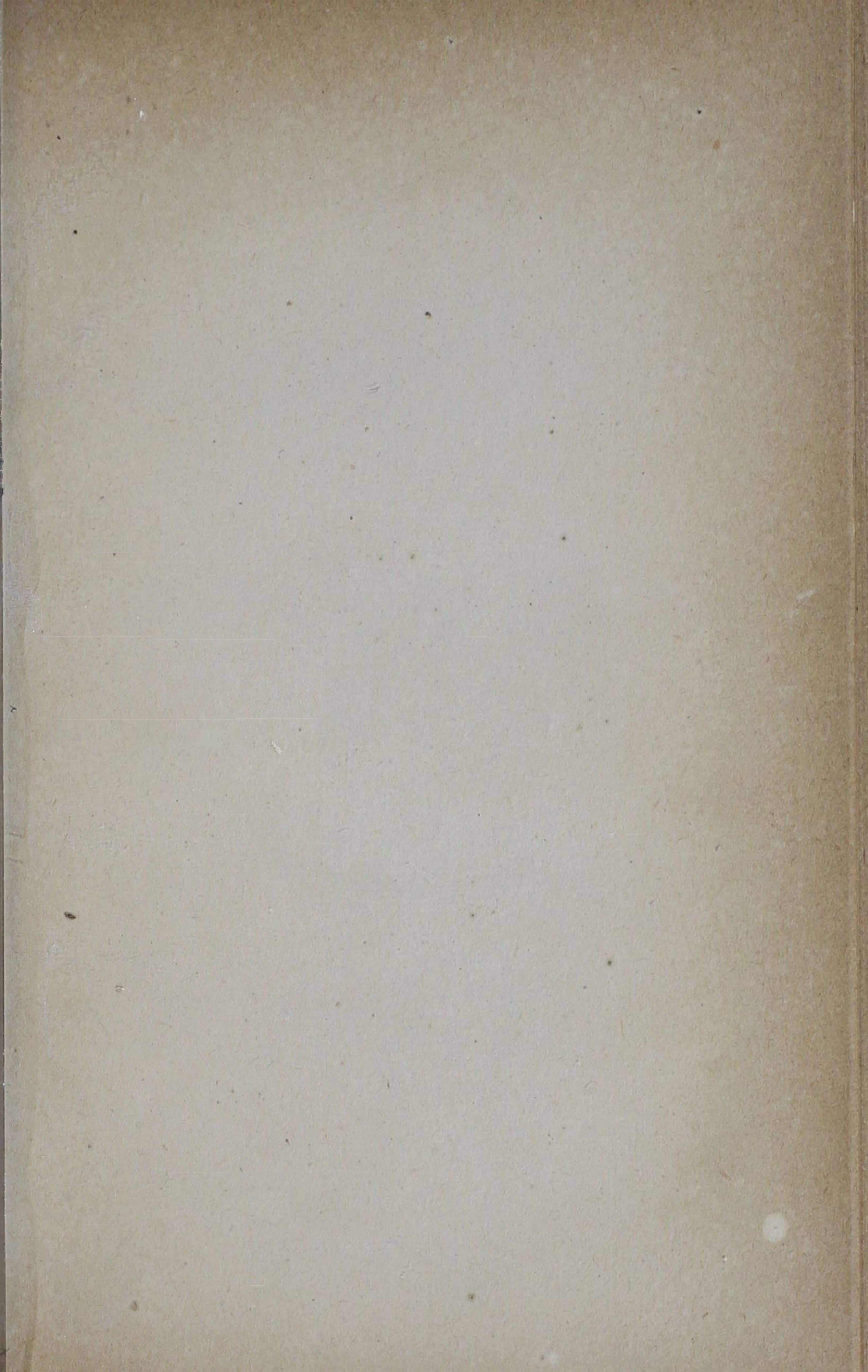


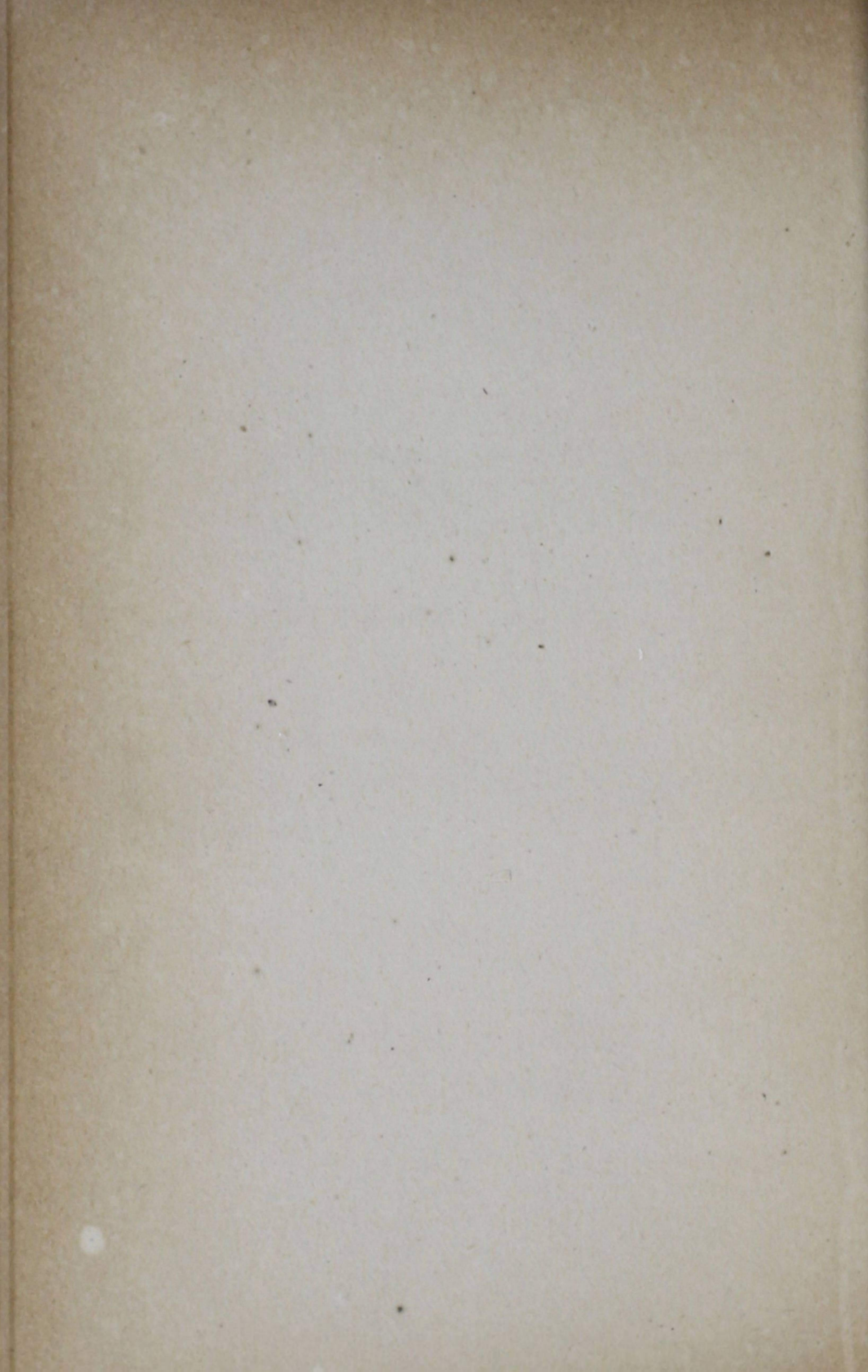


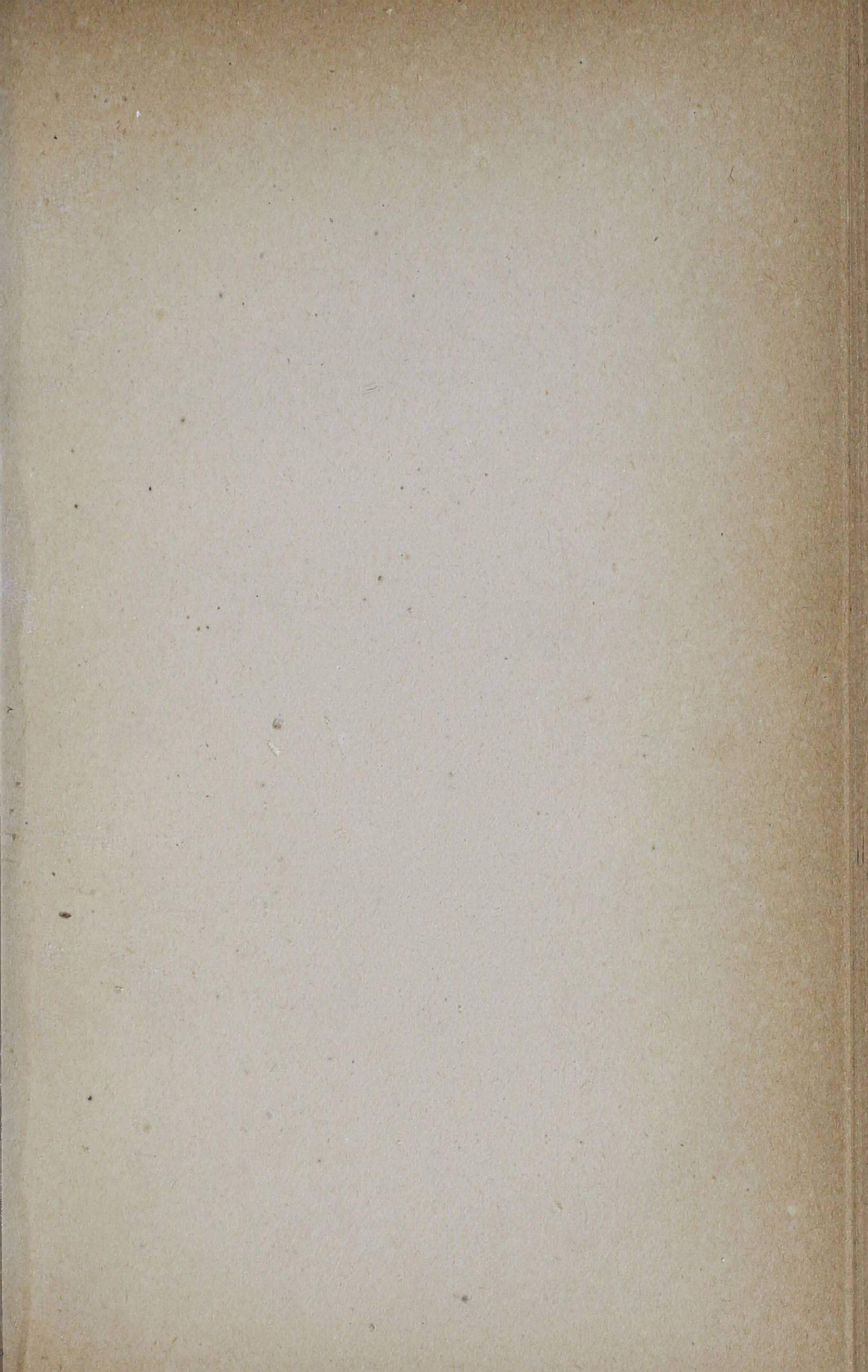












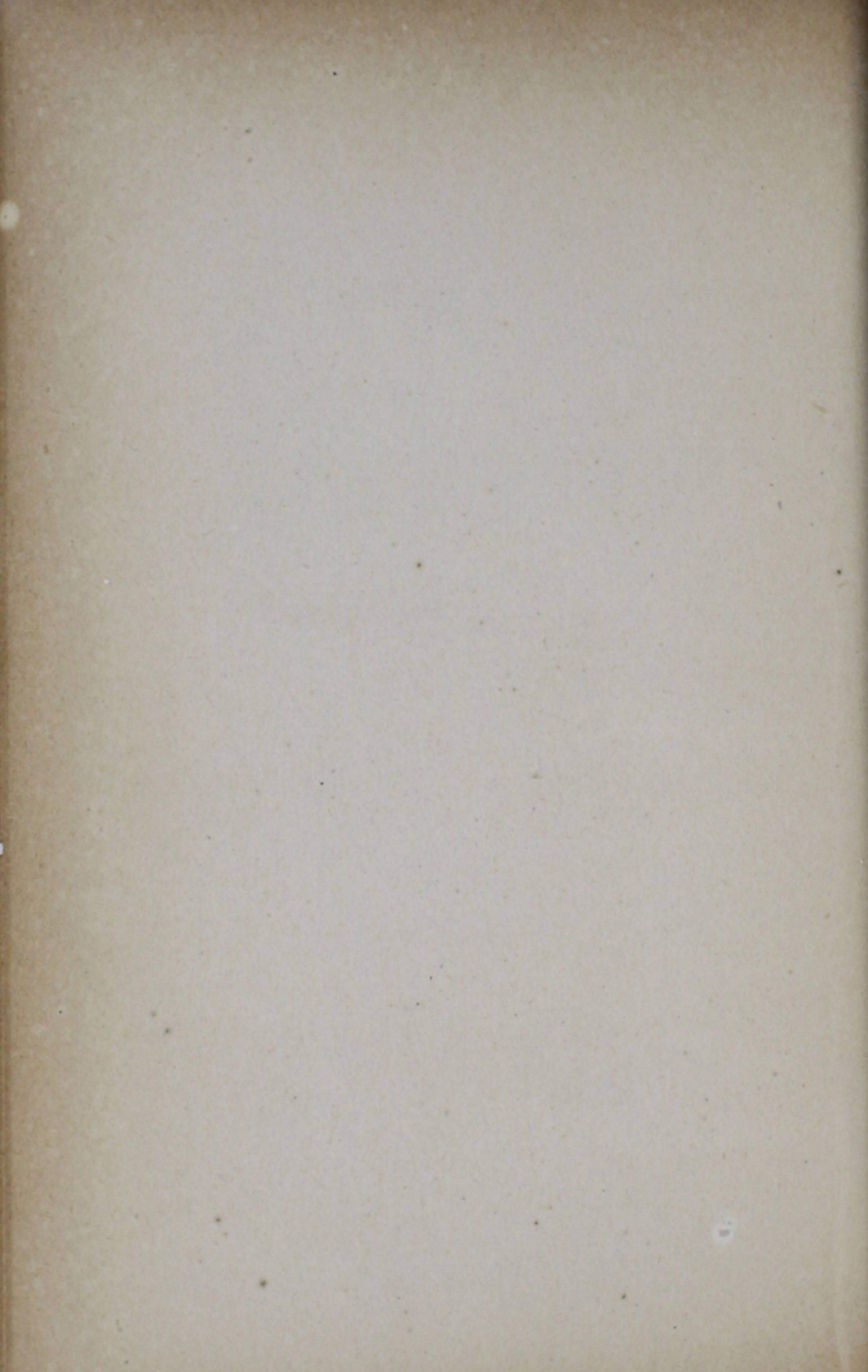






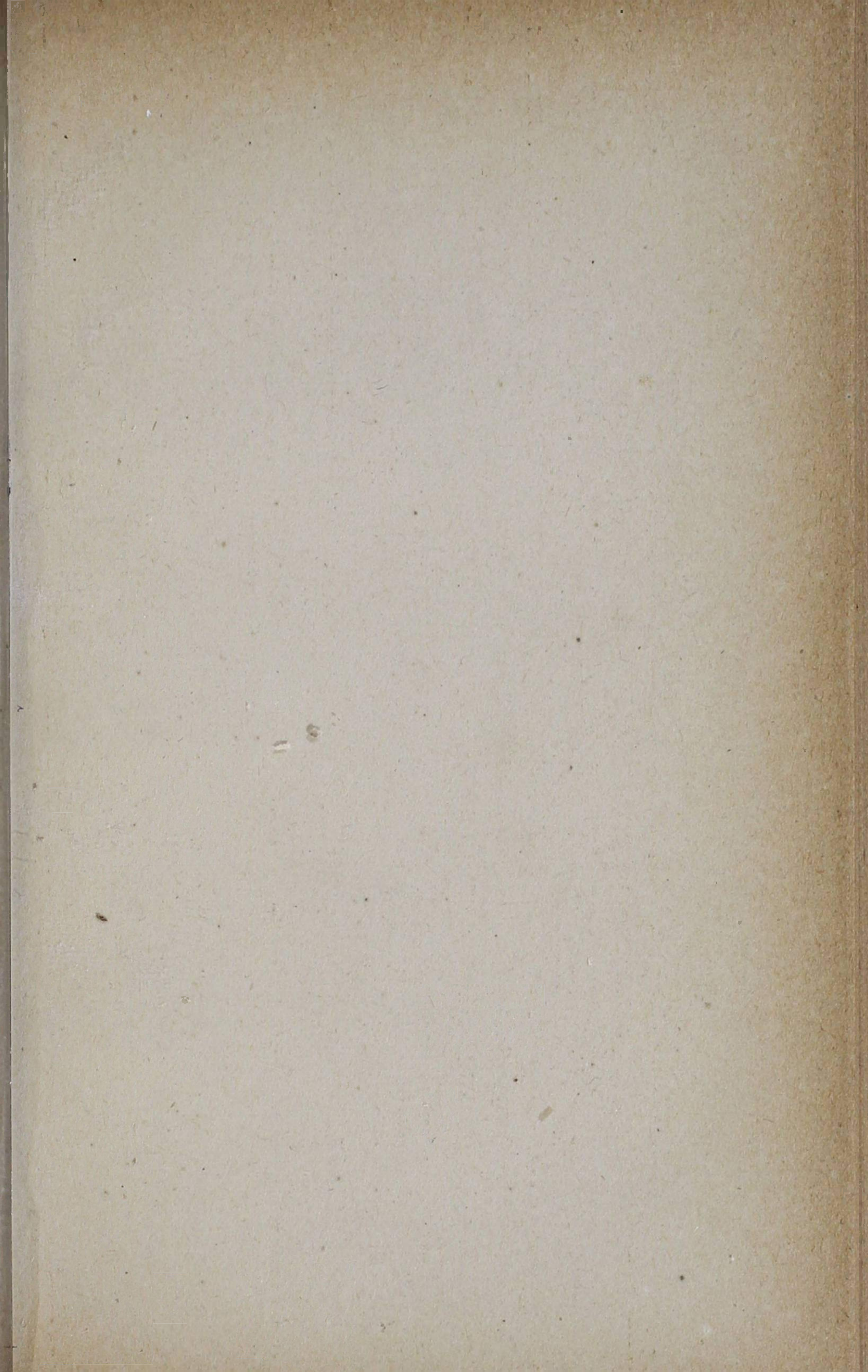








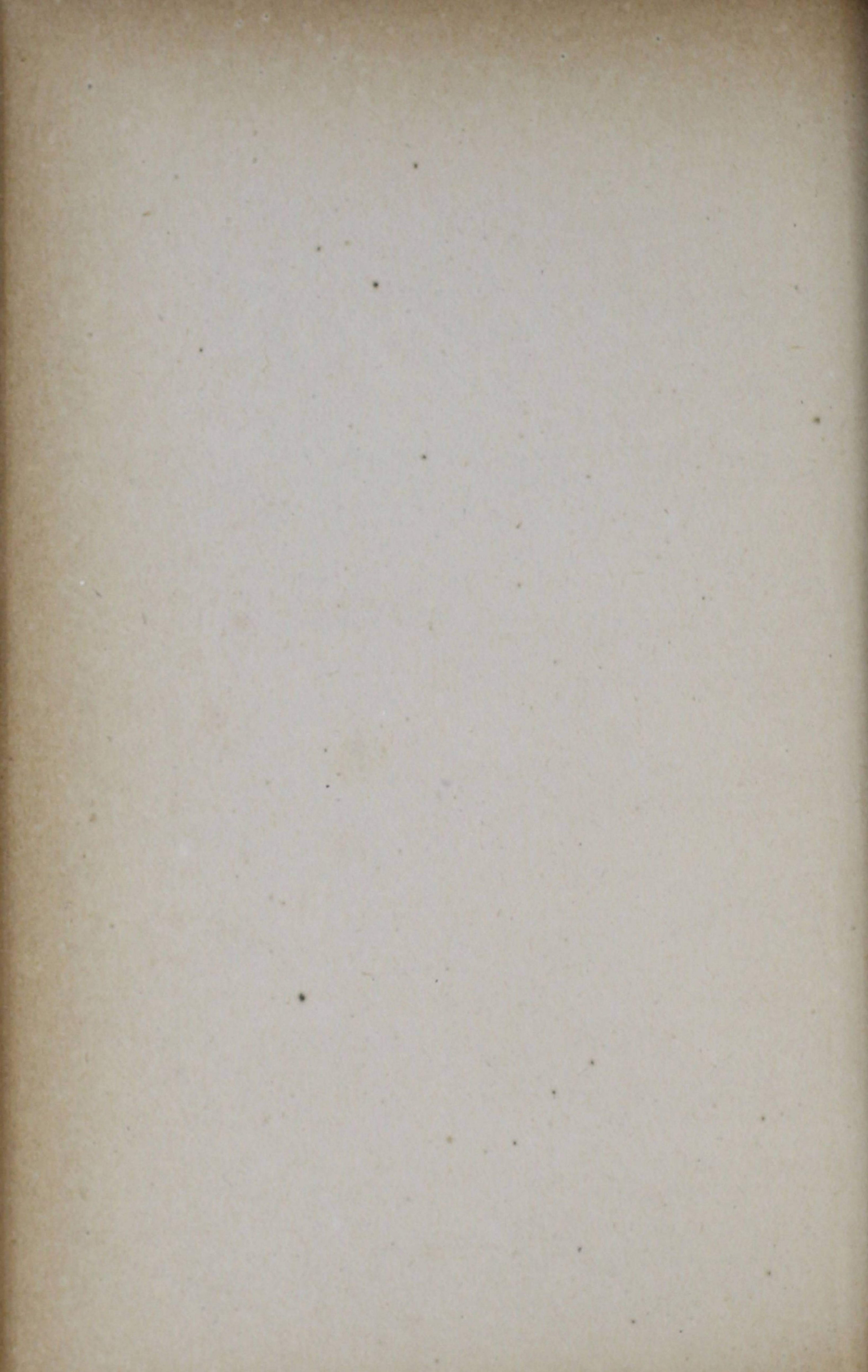




















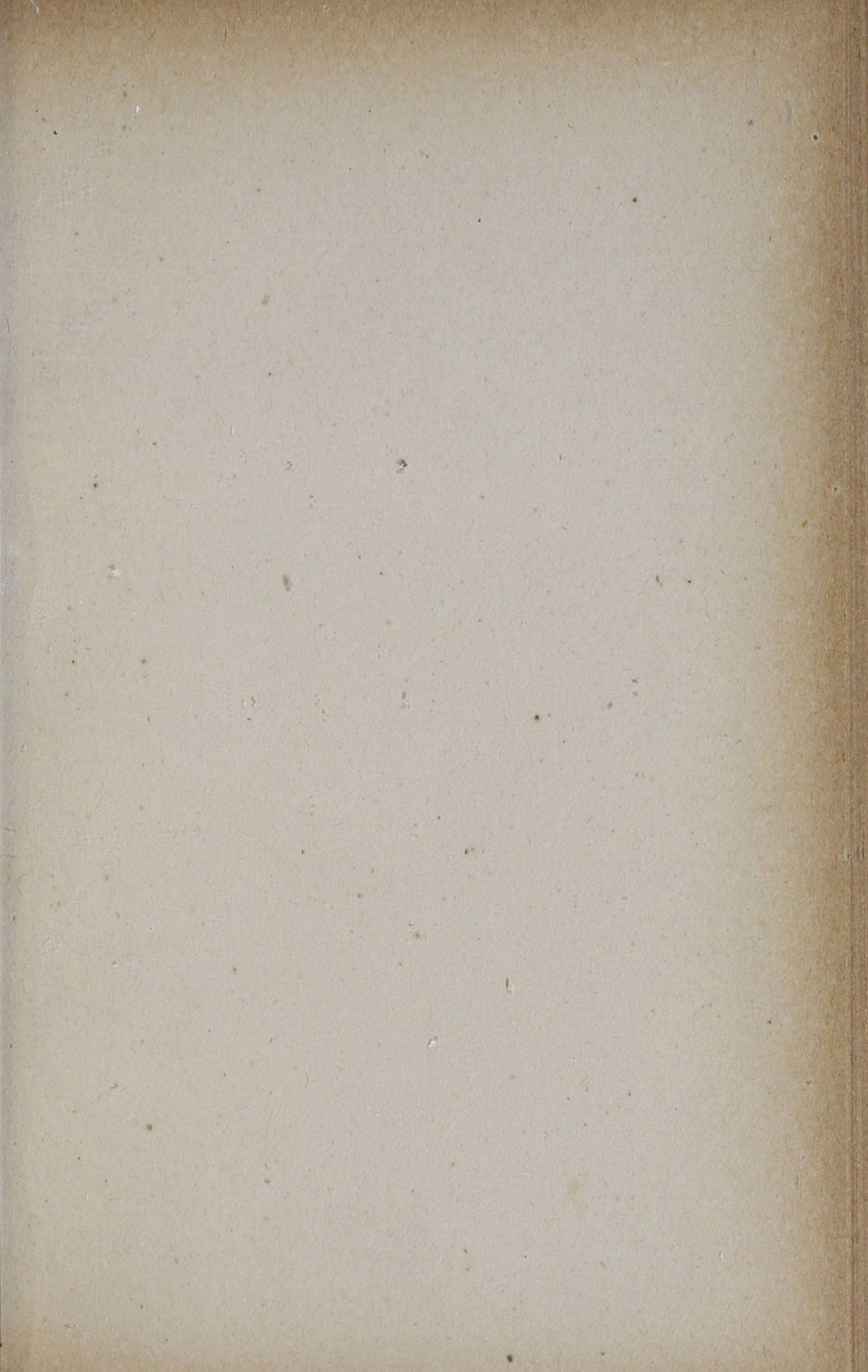














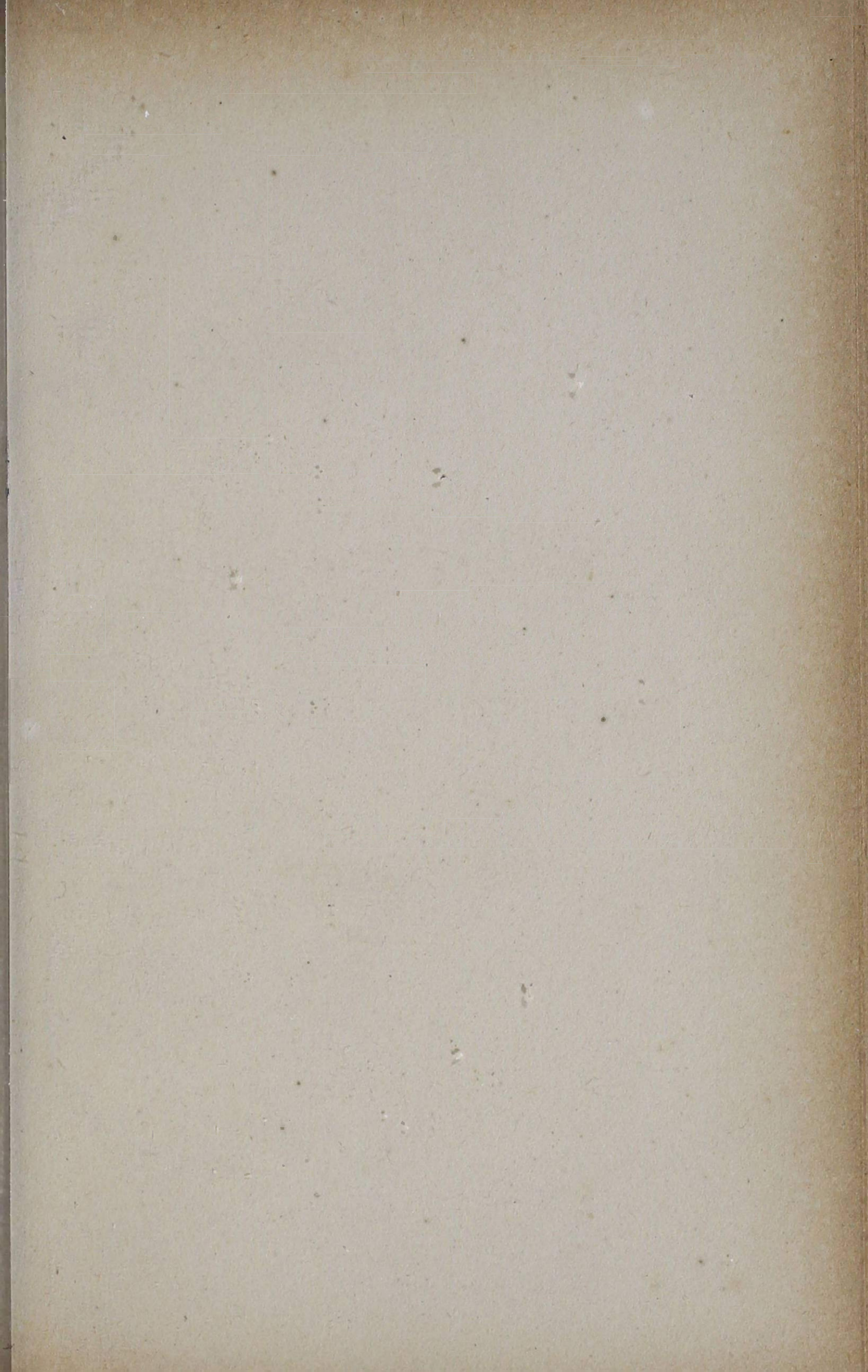


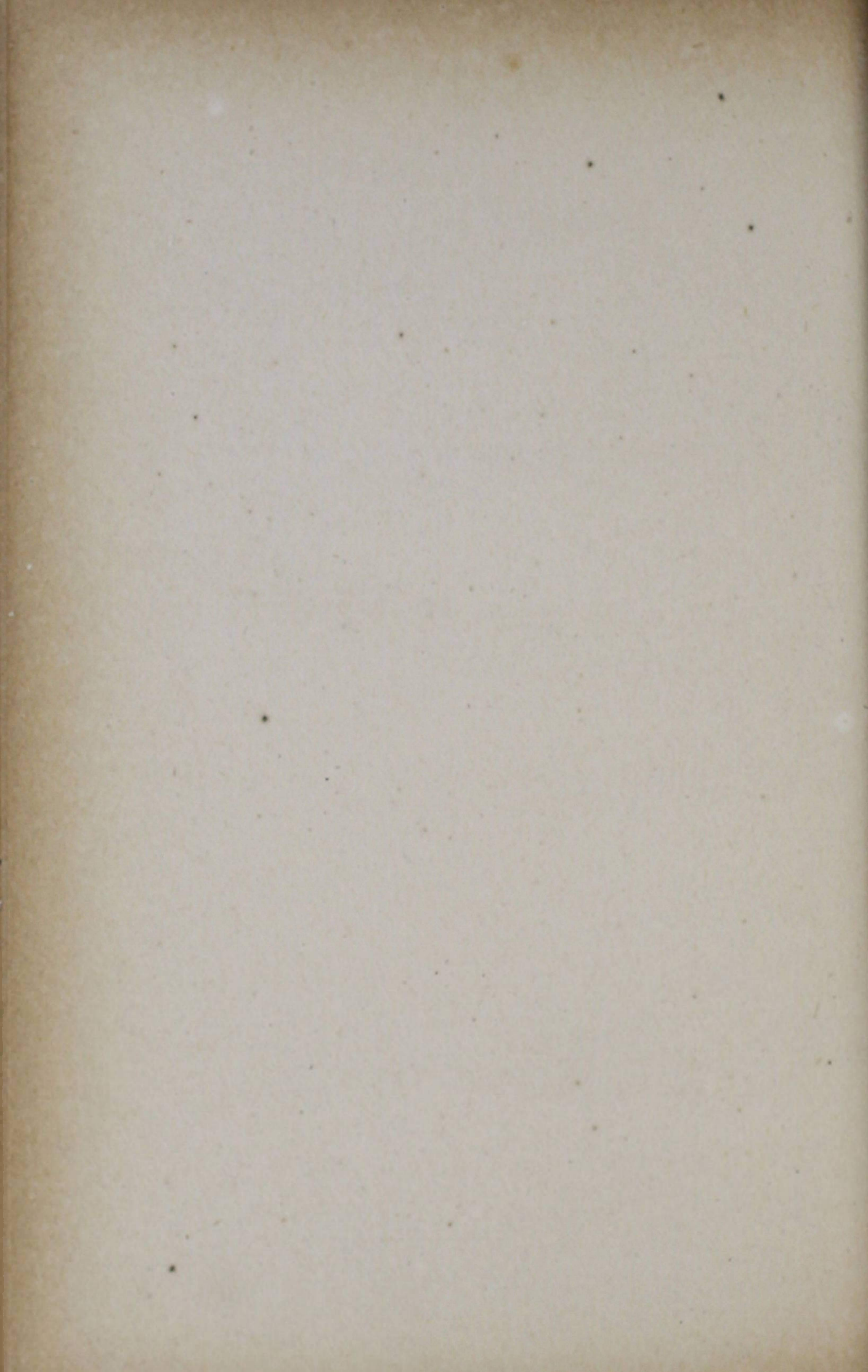
























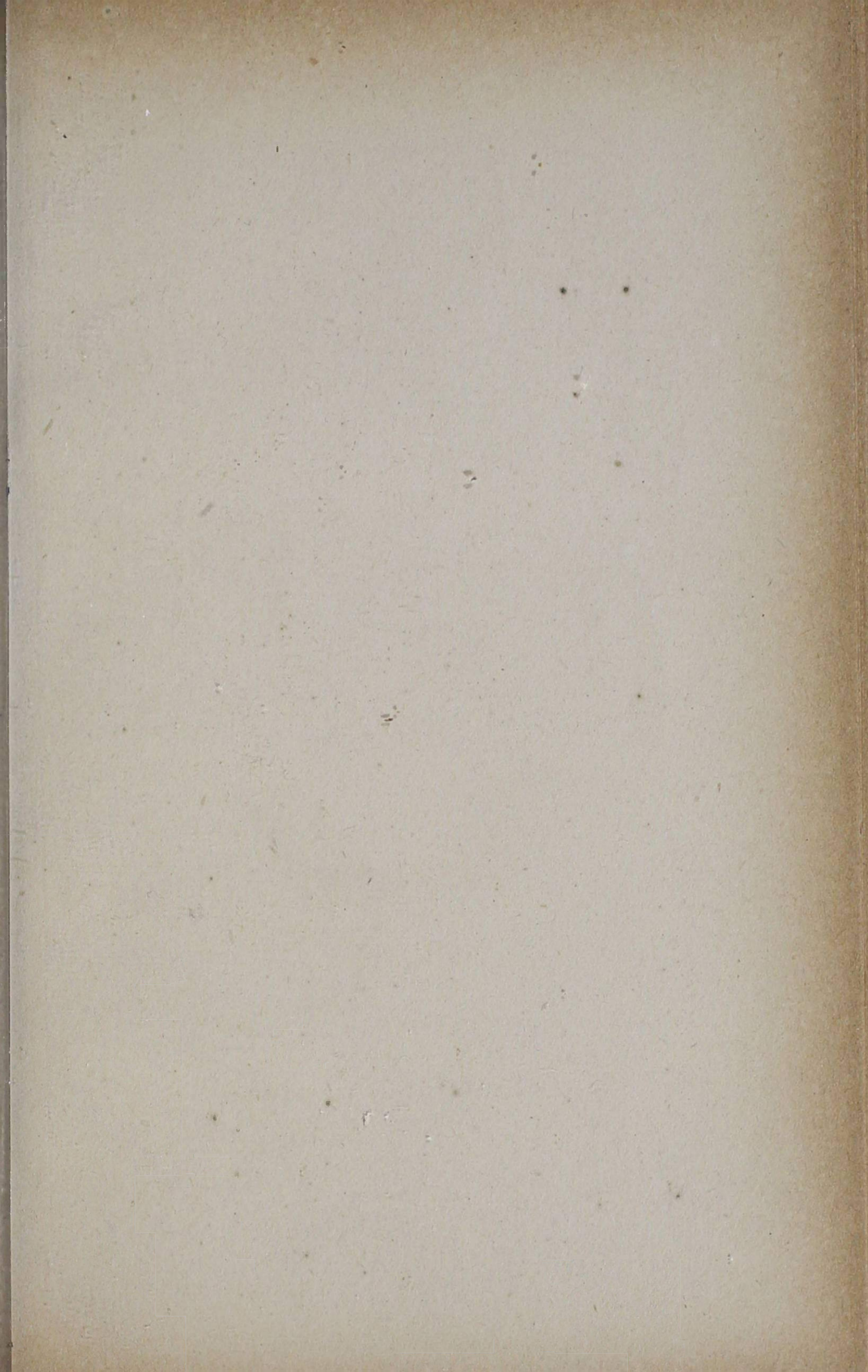


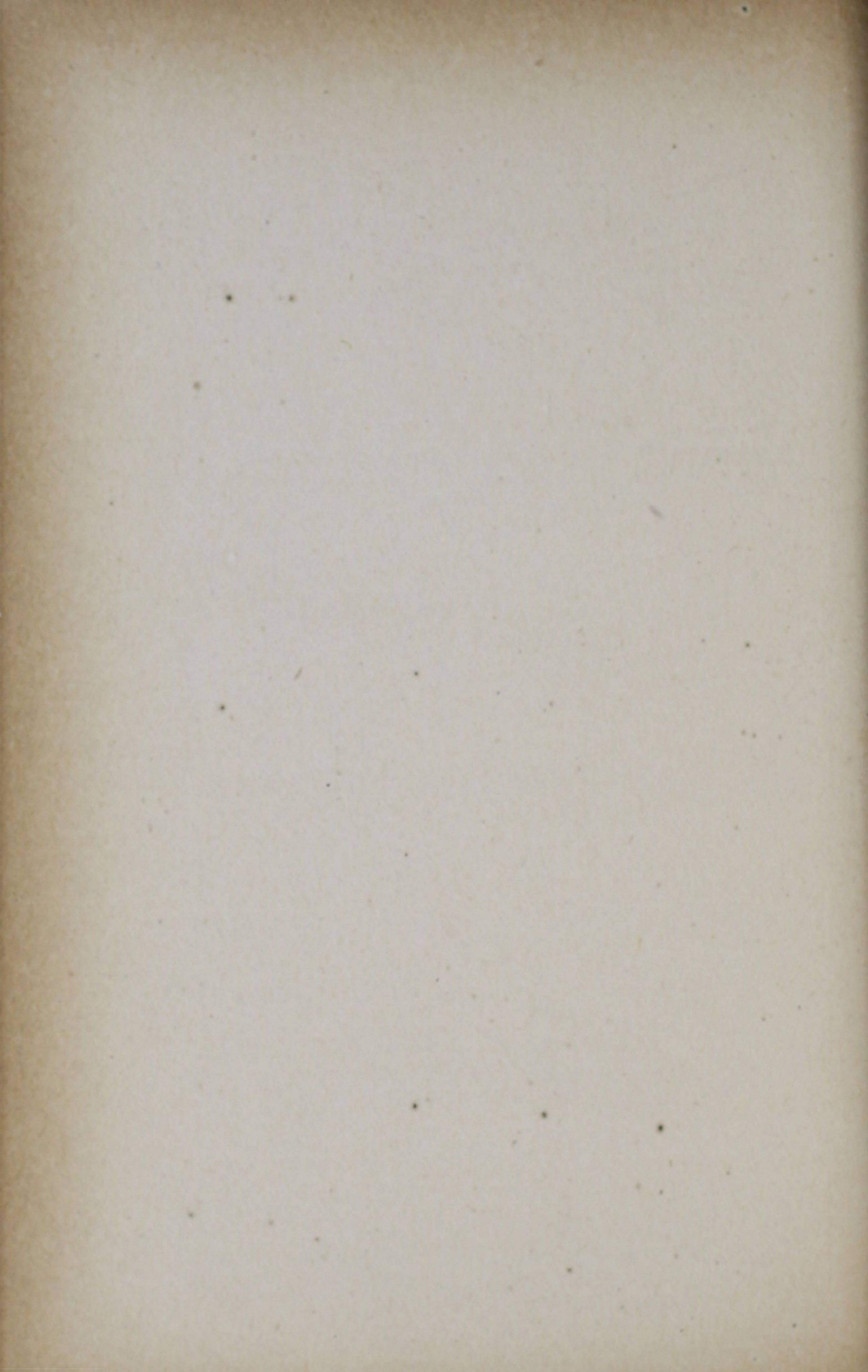


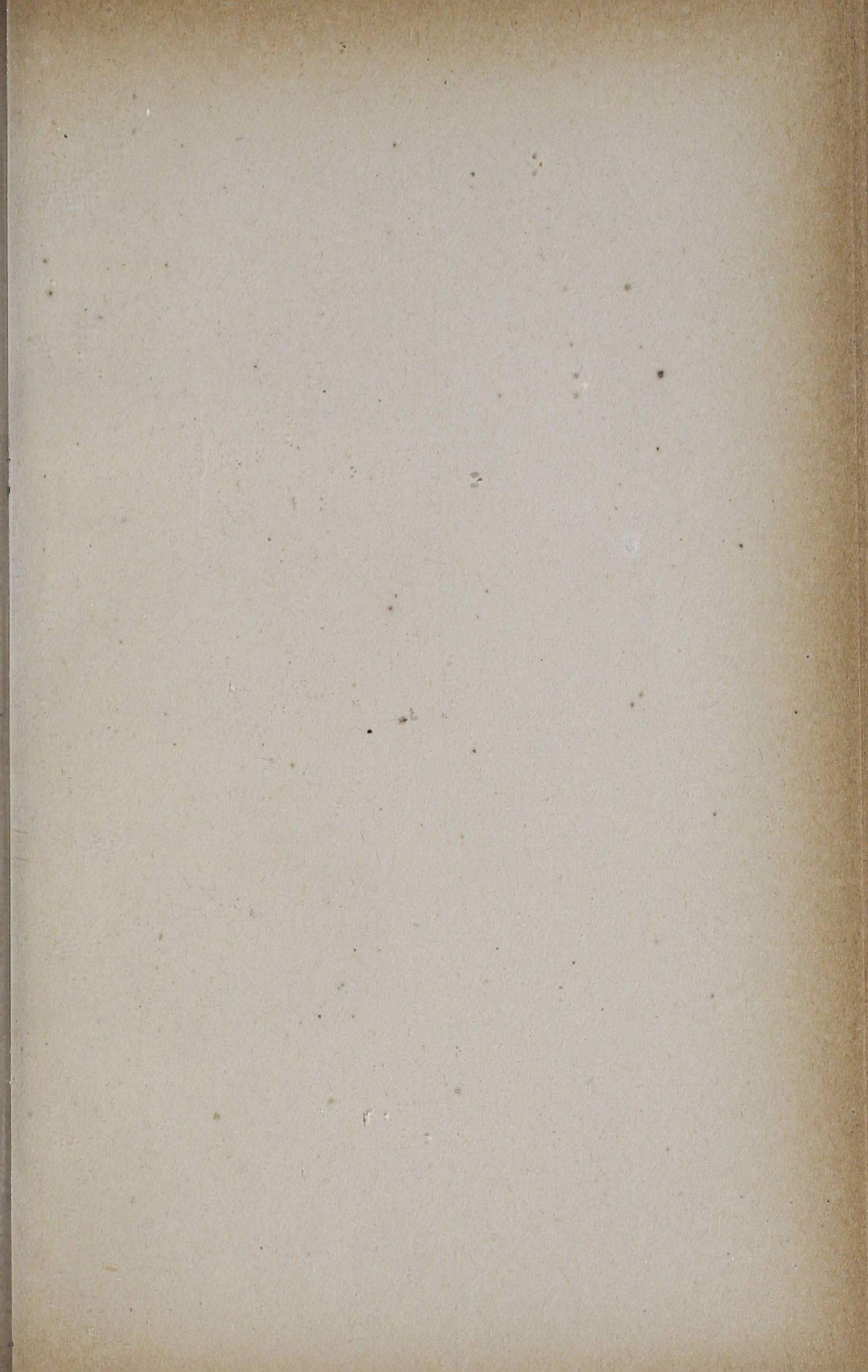










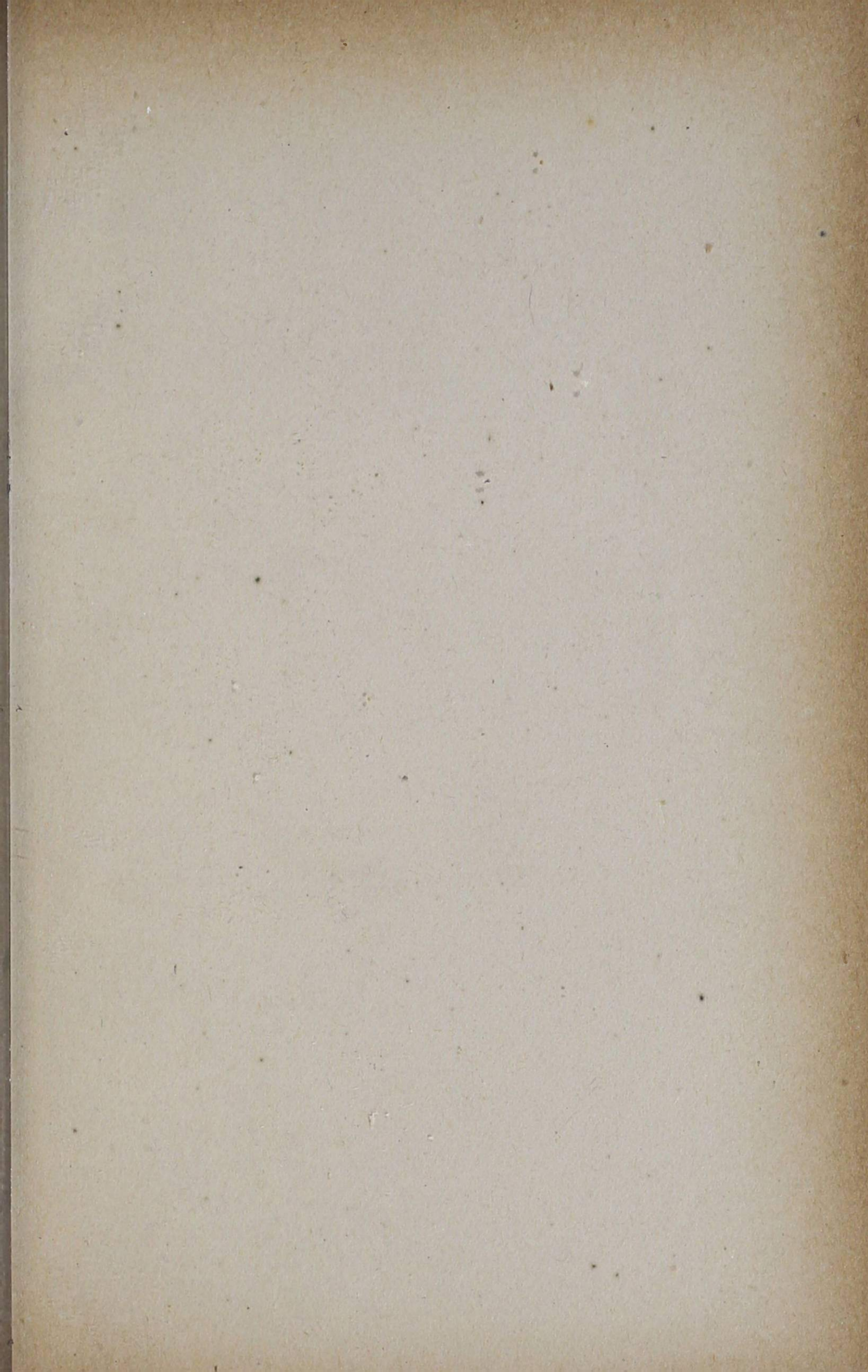




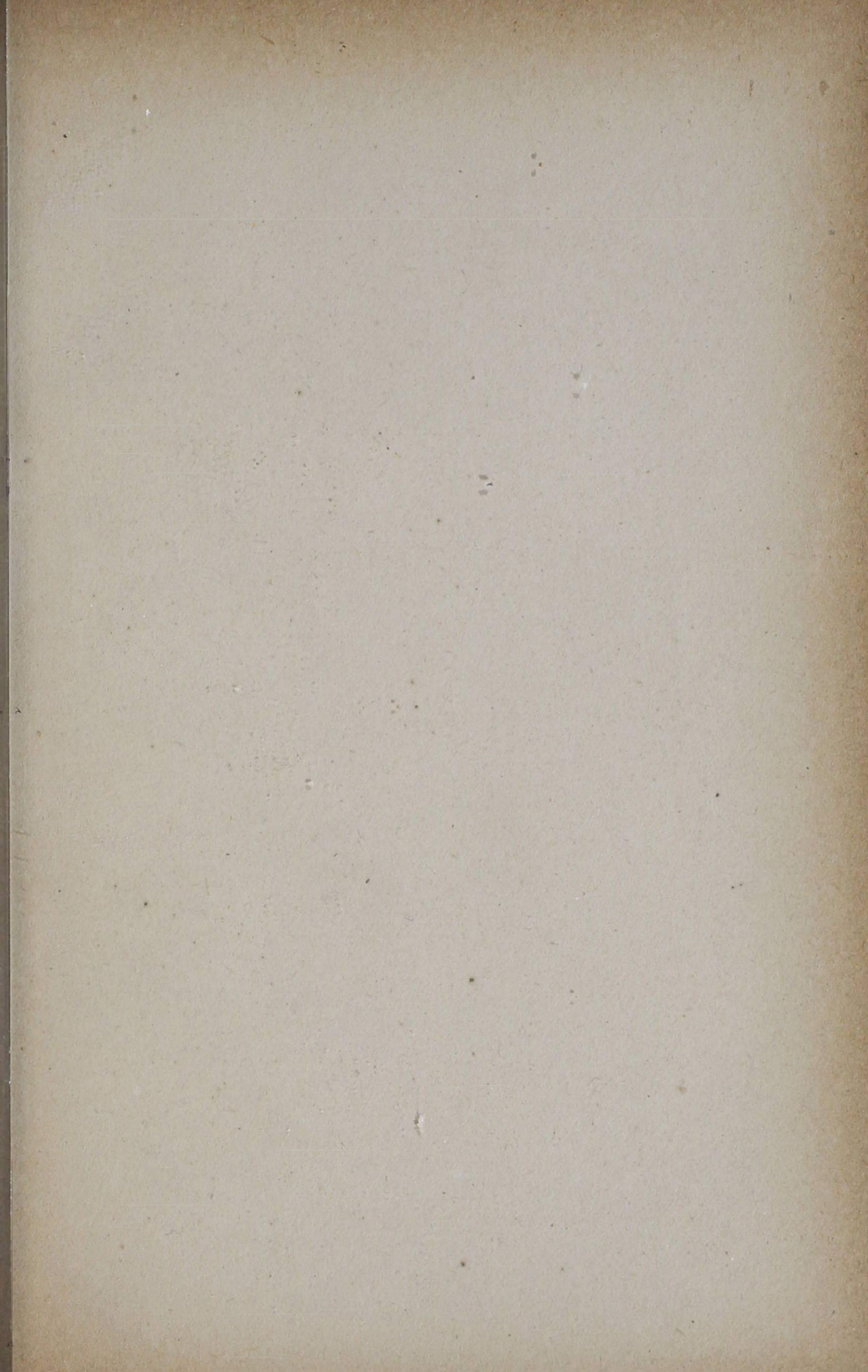


















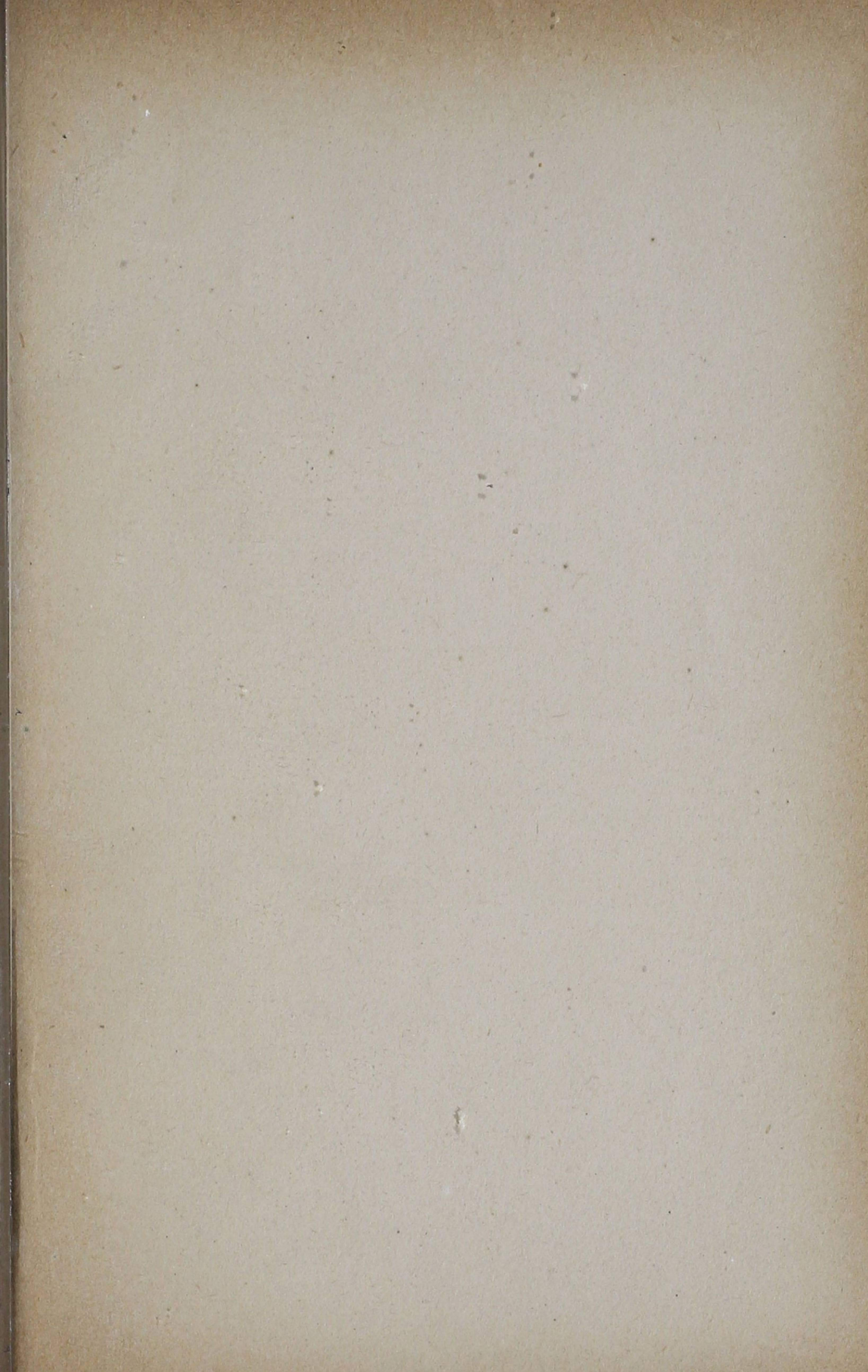




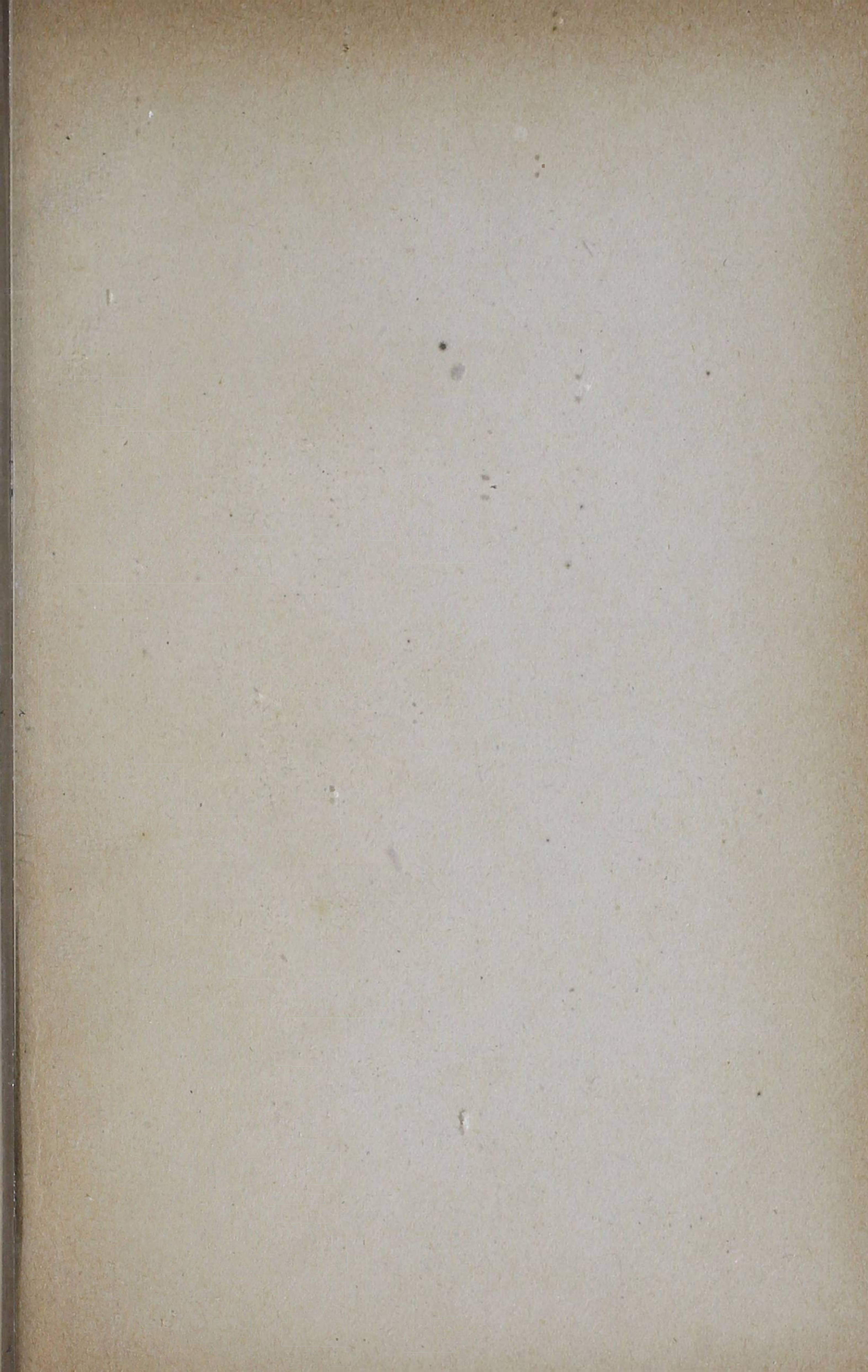




















272800

